



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 66 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019.**

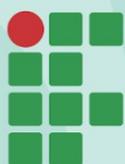
Dispõe sobre a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Logística, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma, no Campus Serra Talhada.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**, *Ad Referendum*:

Art. 1º APROVAR a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Logística, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma, no Campus Serra Talhada, de acordo com a Resolução nº 01, do Conselho Superior, de 14 de junho de 2018.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso



PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Médio Integrado

IF Sertão-PE
Campus Serra Talhada

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Autorizado pela Resolução nº 01, do Conselho Superior de 09 de Março de 2016.

Reformulado pela Resolução nº 66 do Conselho Superior de 27 de dezembro de 2019, entrando em vigor para as turmas ingressantes, a partir do 1º semestre de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcelos Weintraub
Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo
Reitora do IF Sertão-PE

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
Pró-Reitora de Ensino

Ricardo Barbosa Bitencourt
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Luciana Cavalcanti Azevedo
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar
Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Kleyton Michell Nunes de Souza
Diretora Geral do *Campus* Serra Talhada

Vanessa Nóbrega da Silva
Chefe do Departamento de Ensino do *Campus*

Comissão responsável pela reformulação do Projeto Político Pedagógico do curso de Nível Médio Integrado em Logística (Portaria 050 de 14/06/2019)

Presidente:

Ricardo Tavares Martins

Membros:

Vanessa Nóbrega da Silva

Elciane Leal Novaes Ferraz Feitosa

Gabriella Luiza Pereira de Sá

Cícero Muniz Brito



1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	6
2.1 IF Sertão-PE e Base Legal.....	8
2.2 Campus e Base Legal.....	8
2.3 Características Socioeconômicas e da Região.....	8
2.4 Breve Histórico do Campus.....	9
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	11
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	11
4.1 Justificativa de Oferta do Curso.....	11
4.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	12
4.2.1 Políticas de Ensino.....	12
4.2.2 Políticas de Pesquisa.....	12
4.2.3 Políticas de Extensão.....	12
4.3 Objetivos.....	13
4.3.1 Geral.....	13
4.3.2 Específicos.....	13
4.4 Perfil Profissional de Conclusão.....	13
4.5 Estrutura e Organização Curricular.....	14
4.6 Matriz Curricular.....	20
4.6.1 Organização por Períodos Letivos.....	21
4.6.2 Quadro Resumo.....	24
4.7 Políticas de Educação Ambiental.....	24
4.8 Metodologia.....	25
4.9 Avaliação da Aprendizagem.....	25
4.10 Previsibilidade de Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	27
4.11 Atividades Complementares.....	28
4.11.1 Atividades de pesquisa.....	28
4.11.2 Atividades de extensão.....	29
4.11.3 Apoio ao Discente.....	29
4.12 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	31
4.13 Ementas e Bibliografias.....	32
4.15 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso.....	74
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	75
5.1 Corpo Docente.....	75
5.1.1 Atuação da Coordenação do Curso.....	75
5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino.....	76
6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	76
7. REFERÊNCIAS.....	77



1. APRESENTAÇÃO

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística está regulamentado no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e nos Referenciais e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. O curso faz parte do eixo tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes e práticas pedagógicas do curso técnico de nível médio integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), *Campus* Serra Talhada, destinado a estudantes que concluíram o ensino fundamental e almejam uma formação básica conjunta a uma formação técnica.

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística encontra-se estruturado em três anos sequenciais e articulados, com carga horária teórica e prática totalizando 3.015 (três mil e quinze) horas, distribuídas da seguinte forma: 1.800 (mil e oitocentos) horas da Base Nacional Comum, 405 (quatrocentos e cinco) horas da Parte Diversificada, 810 (oitocentos e dez) horas de Formação Profissional.

Este projeto pedagógico de curso foi confeccionado seguindo as diretrizes expostas na Resolução nº 06 de 20 de setembro de 2012, emitida pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (CEB/CNE).

Este Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística apresenta a seguinte estruturação:

- I. Duração do curso: três anos;
- II. Turno de funcionamento: diurno (matutino e vespertino);
- III. Duração da aula: 45 minutos.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE) foi criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O CEFET Petrolina originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial nº 96.568, de 25 de agosto de 1998, que foi transformada em Autarquia Federal através da Lei nº 8.731, de 11 de novembro de 1993.

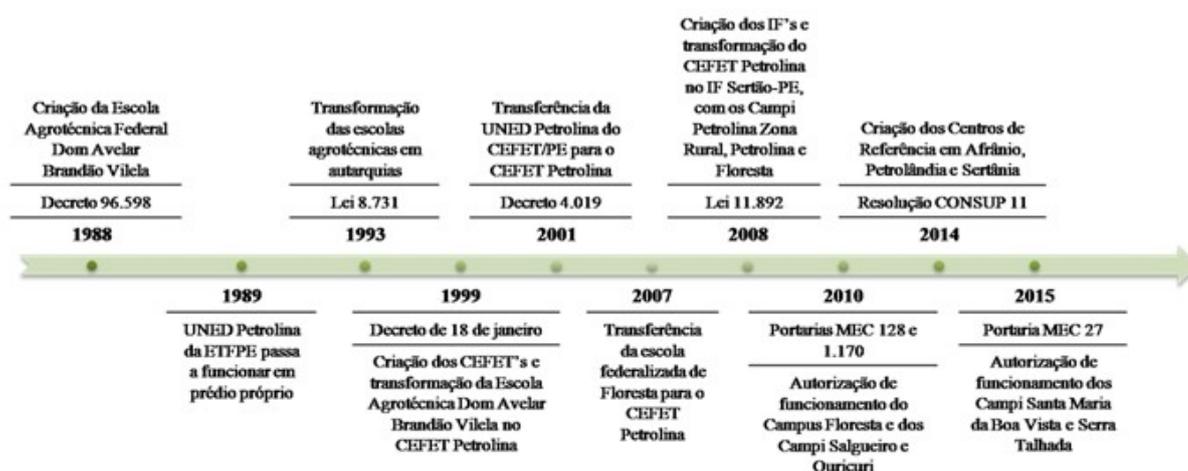
Em conformidade com as demais escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica, a EAFDABV adotou o Sistema Escola-Fazenda, cujo lema “Aprender a Fazer e Fazer para Aprender” ensejava possibilitar ao aluno a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção (UEPs), as quais se relacionavam com diversas atividades agrícolas determinadas pelo currículo de formato nacional único. Com isso, a escola agrotécnica passou a oferecer novos cursos técnicos, com estrutura curricular mais flexível e de características mais coerentes com o contexto social, econômico e ambiental da região, antecipando-se dessa forma às transformações pelas quais passaria o ensino técnico brasileiro com a publicação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto nº 2.208/97. Em consequência da aprovação de projeto pelo Programa de Reforma e Expansão da Educação Profissional (PROEP), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a EAFDABV iniciou, no ano de 1998, a execução de convênio, através do qual recebeu recursos para investimento em infraestrutura física, equipamentos e capacitação de agentes colaboradores, ressaltando-se que foi a primeira escola da rede a ser contemplada com este tipo de programa.

No dia 26 de novembro de 1999, de acordo com Decreto Presidencial (DOU nº 227-A, de 26 de novembro de 1999) a EAFDABV passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Com a publicação do Decreto nº 4.019, de 19 de novembro 2001, foi transferida a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Sertão Pernambucano, para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, o qual passaria a abranger dois *Campi* distintos: Unidade Agrícola (atual, *Campus* Petrolina Zona Rural) e Unidade Industrial (atual, *Campus* Petrolina).

Com a transferência de EAFDABV para CEFET, a instituição expandiu o seu quadro de pessoal, ampliou seu inventário de bens móveis e imóveis, assumiu novos cursos e aumentou o número de estudantes matriculados. Em 2007, a SETEC/MEC transferiu para o Cefet Petrolina a escola federalizada da cidade de Floresta, hoje intitulado de *Campus* Floresta do IF Sertão-PE. Após segunda fase do programa de expansão da Rede de Educação



Profissional e Tecnológica, o governo federal adotou o conceito de cidade-polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Nesta fase, o então CEFET Petrolina foi contemplado com mais duas unidades de ensino descentralizadas, uma em Salgueiro e outra em Ouricuri, em função de suas localizações geográficas privilegiadas e importância econômica (PDI 2009-2013, 2019). Segue abaixo, na Figura 1, a linha do tempo do histórico do IF Sertão-PE.



Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Atualmente, o IF Sertão-PE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda dois centros de referências: Afrânio e Petrolândia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.



2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.2 Campus e Base Legal

Unidade de ensino: <i>Campus Serra Talhada</i>	
CNPJ: 10.830.301/0008-72	Contato: (87) 9-8106-6368
Endereço: BR 320, km 04, Fazenda Estreito, S/N	
Site institucional: https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/serra-talhada	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Autorização de funcionamento do <i>Campus</i> : Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014 do Ministério da Educação.	

2.3 Características Socioeconômicas e da Região

Para se entender a relevância da implantação do curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística no *Campus* da cidade de Serra Talhada é de extrema importância descrever o contexto do Estado de Pernambuco, bem como da interiorização das atividades produtivas para o Sertão do Pajeú.

O Estado de Pernambuco vive um momento de inédito dinamismo de sua economia. Entre 2007 e 2012, registrou uma expansão média anual do PIB de 6,0%, superior às taxas alcançadas pelo Brasil (3,7%) e pelo Nordeste (4,7%). A industrialização Pernambucana se deu de forma espacialmente concentrada na Região Metropolitana do Recife, que detém 69,3% do valor agregado da produção, 53,3% do número de estabelecimentos e 61,8% dos empregos industriais (FIEPE, 2013).

É evidente que a interiorização da indústria, com a implantação de atividades produtivas de base local no Agreste e no Sertão, possibilita novas centralidades apoiadas nas vocações locais, exploradas por micro, pequenas e médias empresas industriais. Dessa forma, o caminho para o desenvolvimento passa por esse processo de interiorização, que tem por finalidade contribuir para melhorar as condições de atratividade e competitividade de regiões estratégicas de Pernambuco.

O Estado de Pernambuco conta com 6.576 km de rodovias pavimentadas, sendo 2.504 Km da rede federal, 3.816 Km da rede estadual e 259 Km da rede municipal, e possui três aeroportos em atividade comercial, dois portos marítimos e um fluvial, além de 926 Km



de ferrovias inoperantes (FIEPE, 2013).

A cidade de Serra Talhada, onde o curso funciona, está inserida na Região de Desenvolvimento do Pajeú, proposta pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), extraídos do censo 2010, a referida cidade possui uma população de 79.232 (setenta e nove mil, duzentos e trinta e dois) habitantes e vem sofrendo constantes transformações socioeconômicas, além de possuir uma localização geográfica privilegiada.

A economia da Região de Desenvolvimento do Pajeú está baseada na agropecuária, na indústria, no comércio, no setor de serviços e no turismo. A população economicamente ativa é de 125.240 habitantes, dos quais 112.381 estão ocupados nos seguintes setores produtivos: agropecuária (51,6%), comércio e serviços (12%), administração pública (5,3%) e educação (5,0%). Os demais 26,1% estão distribuídos em outros setores produtivos como indústria da transformação, construção civil, alojamento e alimentação, serviços domésticos, entre outros. Serra Talhada é responsável por 31,4% do total do PIB da Região de Desenvolvimento (CONDEPE/FIDEM, 2010).

2.4 Breve Histórico do *Campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em Autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento Geral, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multiCampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes formas de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter-regional e intrarregional.

Ao longo de todo esse período, a instituição recebeu diferentes denominações: Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela – EAFDABV; Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, de 2008 aos dias atuais. A



transformação de CEFET Petrolina para IF Sertão-PE veio com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IF Sertão-PE tem como sua principal zona de atuação o Semiárido nordestino, nas mesorregiões do Sertão Pernambucano e Sertão do São Francisco Pernambucano, compreendendo as microrregiões de Araripina, Salgueiro, Pajeú, Moxotó, Petrolina e Itaparica, perfazendo uma área de 62.941 km², contribuindo, assim, para o desenvolvimento local e regional, na abrangência de 56 municípios.

Atualmente, apresenta uma estrutura composta por 01 (uma) Reitoria e por 07 (sete) *Campi*, todos em funcionamento, localizados nos municípios de Petrolina (*Campus* Petrolina e *Campus* Petrolina Zona Rural), Santa Maria da Boa Vista, Ouricuri, Salgueiro, Floresta e Serra Talhada, cujos nomes dos demais *Campi* levam respectivamente o nome da cidade onde se encontram. Soma-se a essa estrutura a existência e funcionamento dos Centros de Referência, localizados nos municípios de Afrânio e Petrolândia.

Atualmente, o IF Sertão-PE oferta cursos em diversas formas de ensino – técnico, tecnológico, Graduação (bacharelado, engenharias e licenciaturas) e Pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) – todos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDB nº 9.394/96.

Além dos cursos regulares, a instituição também desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação profissional, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.



3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística
Modalidade de oferta	Presencial
Forma de oferta	Integrado
Endereço de funcionamento do curso	PE 320, Km 04, Fazenda Estreito, S/N
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	35 anuais. Poderão ser ofertadas mais vagas, conforme disponibilidade do corpo docente e administrativo.
Turnos de funcionamento do curso	Matutino e vespertino
Carga horária total do curso	3.030
Tempo de duração do curso	3 (três) anos
Tempo mínimo e máximo para integralização	Mínimo: 3 (três) anos Máximo: 6 (seis) anos
Coordenador do Curso	Ricardo Tavares Martins
Requisitos e Formas de Acesso	Conclusão do ensino fundamental e a aprovação e classificação dentro das vagas ofertadas no processo seletivo organizado pelo IF Sertão-PE, além das formas previstas na Organização Didática do Instituto.
Periodicidade de oferta	Anual
Ato de criação do curso	Resolução nº 01, do Conselho Superior de 09 de Março de 2016.

4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

4.1 Justificativa de Oferta do Curso

Embora esteja em alta a economia do Estado de Pernambuco, persiste a escassez de profissionais qualificados, gerando uma grande dificuldade em preencher determinadas vagas oferecidas pelas empresas, em funções que exigem pessoal qualificado, principalmente, técnicos especializados. A modernização da indústria ampliou a necessidade de mão de obra qualificada, aumentando a demanda por profissionais que tenha competências específicas para atender às necessidades do mundo do trabalho.

Percebendo essas transformações e, ainda, visando outras que possam vir a ocorrer ao longo dos anos, o IF Sertão-PE criou o curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística, na forma presencial, buscando reduzir a falta de trabalhadores qualificados nessa área de atuação econômica, bem como proporcionar à comunidade mais uma oportunidade de adquirir uma profissão.

Justifica-se, ainda, a criação deste curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística para assegurar a consolidação e o crescimento ordenado do ensino profissionalizante na cidade de Serra Talhada e região, a partir da atuação marcante do IF



Sertão-PE, como propulsor dos pilares da Educação Técnica/Tecnológica, relacionada ao ensino, pesquisa, inovação e extensão, contribuindo para o crescimento sustentável da região.

Além das justificativas acima elencadas, é notório que o mercado de trabalho tem demandado constantes transformações na forma de agir e pensar do Técnico em Logística, sendo, portanto, primordial buscar a adaptação dos objetivos, bem como do currículo, de modo que aponte para uma formação híbrida, com um perfil concentrado tanto na orientação geral quanto na especializada, buscando formar um cidadão crítico, reflexivo e capaz de transformar a realidade econômica e social.

Nessa perspectiva, o IF Sertão-PE oferece o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística no intuito de promover o desenvolvimento local do setor comercial, industrial e de serviços, aplicando tecnologias economicamente viáveis e contribuindo, assim, para o aumento da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

4.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A indissociabilidade do ensino, pesquisa, inovação e extensão, mesmo realizada em tempos e espaços distintos têm um eixo fundamental, a saber, constituir a função social da escola de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

4.2.1 Políticas de Ensino

Farão parte da política de ensino no âmbito do curso, as seguintes diretrizes: capacitação de servidores, estruturação da coordenação de curso, aumento da oferta de vagas, conforme demanda e suporte da instituição, aproximação com as comunidades locais e regionais, indicar a demanda de serviços, combater a evasão e proporcionar a prática do estágio curricular obrigatório.

4.2.2 Políticas de Pesquisa

Na pesquisa, serão, entre outras, prioridades no âmbito do curso: incentivar os estudantes e servidores a participarem do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), tanto com bolsas como na forma de voluntários, ajudar a propiciar a adequação e modernização dos laboratórios, estimular os servidores e estudantes a criarem e frequentemente atualizarem o seu currículo na Plataforma *Lattes*, incentivar a publicação dos trabalhos de pesquisa e instigar a pós-graduação pelos servidores.

4.2.3 Políticas de Extensão

Incentivar os estudantes a participarem do Programa Institucional de Bolsas de



Extensão (PIpBEX), realizar eventos relacionados à extensão, incentivar o oferecimento de cursos de formação inicial e continuada (FIC), viabilizar a participação de estudantes e servidores em ações institucionais de intercâmbio nacional e internacional, incentivar o registro das atividades de extensão pelos servidores, serão, entre outros, itens presentes na política de extensão no âmbito do curso.

4.3 Objetivos

4.3.1 Geral

Proporcionar ao estudante um ensino técnico de nível médio de qualidade, fazendo com que ele tenha plena condição de atuar no mercado de trabalho, continuar seus estudos e proporcionar uma sociedade cada vez mais justa e consciente.

4.3.2 Específicos

- I. Proporcionar ao estudante conhecimentos nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, permitindo a capacidade de contextualização dos assuntos do cotidiano;
- II. Proporcionar ao estudante uma formação técnica no eixo de gestão e negócios, que o permita ingressar no mercado de trabalho e contextualizar a realidade;
- III. Proporcionar ao estudante um conhecimento que o permita continuar seus estudos em nível superior ao médio.

4.4 Perfil Profissional de Conclusão

O profissional egresso do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística deve demonstrar sólida formação técnico-científica, contribuindo para a inovação e melhoria de processos nas organizações, antecipando-se aos problemas e resolvendo-os, minimizando custos e maximizando benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios. Para tanto, será capaz de:

- coletar e analisar dados, através de modelos estatísticos e matemáticos, selecionando as variáveis e os indicadores relevantes (demanda, tempo, tarifas e fretes, custo de manutenção, velocidade e outros) que auxiliarão na elaboração de estudos e projetos de transporte;
- planejar e coordenar a movimentação física de mercadorias e informações sobre as operações de transporte, buscando fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos;
- atuar com flexibilidade para cobrar prazos, lidar com conflitos e manter a equipe



motivada;

- coordenar, supervisionar e orientar equipes de trabalho, sob sua responsabilidade para resolver situações adversas, mantendo um bom relacionamento interpessoal;
- projetar e gerenciar redes de distribuição e unidades logísticas, dimensionando processos de armazenagem, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, utilizando para isso de recursos tecnológicos como forma de aumentar a velocidade dos processos e redução de custos operacionais;
- buscar o conhecimento técnico-científico, relacionando teoria e prática no eixo de Gestão e Negócios;
- estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, aplicando conhecimentos adquiridos de forma ética, comprometendo-se adotar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas;
- buscar o conhecimento científico, utilizando-o na atuação profissional;
- estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, aplicando conhecimentos adquiridos de forma ética, comprometendo-se adotar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas.

4.5 Estrutura e Organização Curricular

A organização do currículo do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística do IF Sertão-PE – *Campus* Serra Talhada foi construído com prerrogativas legais constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), como também em uma série de Decretos, Pareceres e Resoluções, especialmente a Resolução nº 6 de 20 de Setembro de 2012 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os princípios que norteiam este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico de Nível Médio Integrado em Logística são aqueles que visam à formação do cidadão para a vida em sociedade, providos de uma capacitação profissional para atuação no mercado de trabalho. Tais princípios estão estabelecidos no Artigo 6 da Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012 da CEB/CNE.

Desse modo, entende-se e aponta-se para uma estrutura curricular elaborada com fins a integrar a formação profissional e o ensino médio, assim disposto no Artigo 36-C da LDB: "(...) integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o



curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno".

Portanto, a disposição curricular proposta busca contemplar uma integração das disciplinas previstas para o Ensino Médio - Formação Geral (Base Nacional Comum), incluindo também a Parte Diversificada (LDB e Parecer CNE/CEB nº15/98) composta de maneira a refletir a realidade sócio-histórica e cultural da região onde o município de Serra Talhada está localizado, como versa o Artigo 26 da LDB (Lei nº 9.394/96): "(...) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos".

A parte diversificada é organizada a partir de um conjunto de componentes curriculares que possibilitam uma compreensão ampliada, criativa e inclusiva da realidade em sua totalidade. Na matriz curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística a carga horária total mínima destinada à parte diversificada é de 405 (quatrocentos e cinco) horas, podendo o discente registrar no seu histórico um total de 360 (trezentos e sessenta) horas com disciplinas optativas. Estará voltada para a oferta de um conjunto de atividades diversificadas, oferecidas no contraturno do curso, e também agenciada no sentido integração curricular, sobretudo em 4 (quatro) aspectos:

1. Integração entre as diferentes disciplinas e áreas dos saberes, seja uma integração vertical (entre conhecimentos técnicos e propedêuticos), seja uma integração horizontal (dentro da própria área do conhecimento).
2. Integração do ensino às atividades de pesquisa e extensão.
3. Integração entre os diferentes cursos do ensino médio integrado existentes nos *Campi*.
4. Integração de áreas e disciplinas pouco desenvolvidas na Base Nacional Comum, especialmente na parte de Linguagens tais como Língua Inglesa, Língua Espanhola, Artes, Atividades Esportivas e Libras, abrindo espaço para sua experimentação por parte dos estudantes.

Esta parte possui dois tipos de componentes curriculares:

- a) Componentes obrigatórios: entre o 1º e o 8º Semestre
- b) Componentes optativos: disponíveis do 1º ao 8º semestre.

Em cada tipo de componente há uma peculiaridade no tempo e na forma de oferta, além de diferenças nas suas funções curriculares, tal como se pode observar abaixo:

a) Componentes Curriculares Obrigatórios da Base Diversificada:



- **Componentes curriculares obrigatórios:** Espanhol (90 horas), Introdução à Sociologia (60 horas), Introdução à Filosofia (60 horas), Projeto Integrador (90 horas) e Atividades Corporais (60 horas) e Disciplinas Optativas (45 horas).
- **Função curricular dos componentes obrigatórios:** Possibilitar o acesso a uma carga horária mínima de contato com o Espanhol, a Filosofia e a Sociologia; além de atividades corporais, da escolha das disciplinas optativas e do desenvolvimento dos projetos integradores. Os Projetos Integradores se constituem em uma concepção e postura metodológica, voltadas para o envolvimento de professores e estudantes na busca da interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática. Os projetos integradores objetivam fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o que funcionará como um espaço interdisciplinar, com a finalidade de proporcionar, ao futuro técnico, oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática profissional, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas.
- **Regra específica de oferta dos componentes obrigatórios:** Os componentes Espanhol, Introdução à Filosofia e Sociologia, Atividades Corporais, os Projetos Integradores e pelo menos, uma disciplina optativa deverão ser ofertados obrigatoriamente pela instituição e suas regras de funcionamento serão as mesmas que as disciplinas da Base Nacional Comum.
- **Desenvolvimento dos projetos integradores:** Os projetos integradores do curso possuem carga horária de 90 (noventa) horas e serão desenvolvidos nos três anos de duração do curso devendo ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo. Cada projeto integrador terá disciplinas vinculadas, que deverão ser necessariamente cursadas, concomitante ou anteriormente ao desenvolvimento do projeto e deverão priorizar a interdisciplinaridade entre as áreas técnica e propedêutica. Nos períodos de realização de projeto integrador, o aluno terá momentos em sala de aula, nos quais receberá orientações acerca da elaboração e momentos de desenvolvimento.

Durante o desenvolvimento do projeto, é necessária a participação de um professor como coordenador para cada turma, de forma a articular os professores-orientadores (no máximo 3 por projeto) e estudantes que estejam desenvolvendo projetos integradores. Assim, para cada turma que estiver desenvolvendo Projetos Integradores, será designado um professor coordenador de projeto e será estabelecida uma carga horária semanal de acompanhamento na qual tal coordenador possa alocar horas de trabalho. O professor coordenador terá o papel de contribuir para que haja uma maior articulação entre as



disciplinas vinculadas aos respectivos Projetos Integradores, assumindo um papel motivador do processo de ensino-aprendizagem.

Cada turma contará com um professor-coordenador, que será responsável:

- Pela organização da turma em grupos de trabalho, para auxiliar na escolha dos temas/problemas, bem como na busca de orientadores(as);
- Pelo estímulo ao trabalho cooperativo tanto entre os membros do grupo quanto entre os grupos;
- Pela cobrança do cumprimento dos prazos e pela organização do evento de culminância (caso haja);
- Pela orientação formal do produto dos trabalhos (normalização, ABNT, estrutura etc.);
- Por auxiliar no processo avaliativo dos projetos junto aos (às) orientadores (as) e/ou banca avaliadora.

Assim como o professor coordenador, o professor-orientador de cada disciplina a integrar terá papel fundamental no desenvolvimento do Projeto Integrador. O professor-orientador terá a função de acompanhar o desenvolvimento dos projetos de cada grupo de estudantes, detectar as dificuldades enfrentadas por esses grupos, orientá-los quanto à busca de bibliografia e outros aspectos relacionados com a produção de trabalhos científicos, levando os estudantes a questionarem suas ideias e demonstrando continuamente um interesse real por todo o trabalho realizado. Para tal tarefa, os orientadores poderão alocar em sua carga horária a totalidade de horas destinadas ao Projeto Integrador.

Os estudantes serão organizados em grupos para o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar (articulando componentes curriculares da base comum com componentes curriculares técnicas), orientados(as) por professores dessas disciplinas ou de áreas afins. Para os estudantes, a vivência de cada oferta da componente curricular consistirá no desenvolvimento de um único projeto interdisciplinar, orientado por docente do *Campus*, do qual possa resultar um produto (relatório, diagnóstico, artigo etc.) e/ou uma apresentação (comunicação, seminário, esquete teatral, exposição etc.), que será utilizado como instrumento avaliativo.

b) Componentes Curriculares Optativos da Base Diversificada:

- **Componentes curriculares optativos:** Oficinas de Música/Arte (30 horas); Oficina de Esportes (30 horas), Língua Espanhola I, II e III (30 horas cada); LIBRAS I, II e III (30 horas cada); Língua Inglesa I, II e III (30 horas cada);
- **Função curricular dos componentes curriculares optativos:** O conjunto de componentes curriculares ofertadas se divide em componentes que expressam uma linguagem



específica, tais como: Língua Espanhola, Música, Esportes, LIBRAS ou Língua Inglesa. Este conjunto de componentes curriculares tem como perspectiva uma formação de cunho humanístico ligado à compreensão de mundo por meio de uma ou mais linguagens específicas.

• **Regra específica de oferta dos componentes curriculares optativos:** Tais componentes curriculares serão ofertados no contraturno em turmas especiais compostas por estudantes de diferentes turmas e cursos. Os estudantes, em cada semestre, poderão optar por cursar uma ou até duas componentes, não podendo ultrapassar o máximo de 60 (sessenta) horas por semestre. A relação das componentes curriculares que serão ofertadas deve ser elaborada em uma parceria coordenação e professores no semestre anterior a oferta, com a condição de que haja demanda de estudantes para sua oferta, com no mínimo 10 interessados. O limite de cada turma será estabelecido em função do planejamento do professor responsável pelo componente curricular. Sabendo quais serão ofertadas, a coordenação de curso consultará os estudantes, através de um questionário, quais são suas preferências entre as opções disponíveis. Neste questionário definirá duas questões:

1º) Se fará uma ou duas componentes curriculares optativas no semestre;

2º) Quais são suas opções numa escala de preferência de 1 a 3.

Tendo esses dados em mãos as coordenações junto aos professores dos respectivos componentes curriculares farão uma triagem de quais disciplinas serão ofertadas e quais os estudantes que comporão cada turma. Finalmente, as coordenações de curso enviarão à Secretaria de Controle Acadêmico a lista das turmas com os estudantes que as comporão para que estes sejam matriculados em suas respectivas turmas.

Acrescentam-se, ainda, as componentes curriculares de formação profissional do curso, que se encontram elencadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, de acordo com Parecer nº 11/2008 do CNE/CEB. Há, para a estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado, uma orientação pela concepção de eixo tecnológico, sem desconsiderar, no entanto, as prerrogativas orientadas na LDB para o Ensino Médio. Tais critérios estão dispostos na Resolução do CNE/CEB de nº 6 de 20 de setembro de 2012, em seu artigo 13:

I. a matriz tecnológica deve contemplar métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos;

II. o núcleo politécnico comum deve corresponder a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a



contextualização do mesmo no sistema de produção social;

III. os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à educação básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão; (...). Com base no proposto, o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística do IF Sertão-PE – *Campus* Serra Talhada encontra-se estruturado em três anos sequenciais e articulados em alguns semestres com aulas no contraturno, com carga horária teórica e prática totalizando 3.030 (três mil e trinta) horas, distribuídas da seguinte forma: 2.220 (duas mil duzentos e vinte) horas com componentes curriculares da Formação Geral – composta pela Base Nacional Comum e Parte Diversificada e 810 (oitocentos e dez) horas com componentes curriculares da formação profissional, totalizando 3.030 (três mil e trinta) horas mínimas para conclusão do curso, podendo chegar a máximo 3.400 (três mil e quatrocentos) horas caso o aluno conclua as componentes curriculares eletivas e o estágio curricular não obrigatório.

Ao final de cada ano letivo, o estudante que estiver com reprovação em mais de 03 (três) componentes curriculares ficará retido na série em curso. Caso o estudante tenha até três reprovações ao fim do ano letivo, poderá cursá-las em regime de dependência.

4.6 Matriz Curricular

Área		NÚCLEO BÁSICO								Total de aulas	H
		Componentes curriculares	1º		2º		3º				
			1º	2º	1º	2º	1º	2º			
Base de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	3	4	4	4	4	22	330	
		Língua Inglesa	2	2	-	-	-	-	4	60	
		Educação Física	2	2	-	-	-	-	4	60	
		Artes	-	-	-	-	2	2	4	60	
	Base das Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	1	1	2	2	2	2	10	150	
		Geografia	1	1	2	2	2	2	10	150	
		Sociologia	-	-	2	2	-	-	4	60	
		Filosofia	-	-	2	2	-	-	4	60	
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Biologia	2	2	2	2	2	2	12	180	
		Matemática	3	3	4	4	4	4	22	330	
		Física	2	2	2	2	2	2	12	180	
		Química	2	2	2	2	2	2	12	180	
	Total de aulas por semestre		18	18	22	22	20	20	120	1.800	
	Componentes curriculares										
	Parte Diversificada	Espanhol	-	-	-	2	2	2	6	90	
		Introdução à Sociologia	2	2	-	-	-	-	4	60	
		Introdução à Filosofia	2	2	-	-	-	-	4	60	
Projeto Integrador		-	2	-	2	-	2	6	90		
Práticas Corporais e Movimento Humano na Saúde e Sociedade		-	-	2	2	-	-	4	60		
Eletivas		-	2	2	-	-	-	4	60		
Total de aulas por semestre		4	8	4	6	2	4	28	420		
NÚCLEO TECNOLÓGICO											
Componentes curriculares											
Formação Profissional	Sistema de Informações Gerenciais	-	-	3	-	-	-	3	45		
	Fundamentos da Administração	-	3	-	-	-	-	3	45		
	Fundamentos da Logística	4	-	-	-	-	-	4	60		
	Gestão de Estoques e SCM	-	-	-	-	4	-	4	60		
	Empreendedorismo	-	-	-	4	-	-	4	60		
	Gestão da Produção	-	-	-	4	-	-	4	60		
	Gestão de Transporte e Distribuição	-	-	-	-	4	-	4	60		
	Comportamento Organizacional	-	-	-	-	3	-	3	45		
	Gestão de Custos Logísticos	-	-	-	-	-	2	2	30		
	Legislação Aplicada à Logística	-	-	-	-	-	3	3	45		
	Segurança do Trabalho	3	-	-	-	-	-	3	45		
Gestão da Qualidade	-	-	4	-	-	-	4	60			



	Língua Inglesa para Fins Específicos	-	-	2	-	-	-	2	30
	Ética e Relações no Trabalho	-	-	-	-	2	-	2	30
	Informática	3	-	-	-	-	-	3	45
	LIBRAS	2	-	-	-	-	-	2	30
	Gestão Ambiental	-	2	-	-	-	-	2	30
	Estratégia Organizacional	-	-	-	-	-	2	2	30
	Total de aulas por semestre								810
	Total de aulas obrigatórias por semestre - Geral	12	5	9	8	14	6	54	3.030
	Total de carga horária	-		-					3.030

4.6.1 Organização por Períodos Letivos

1º ANO - CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM LOGÍSTICA						
Componentes Curriculares	Oferta	1º Sem. semana	Nº aulas semestre	2º Sem. semana	Nº aulas semestre	Carga horária total
Língua Portuguesa I	ANUAL	3	60	3	60	90
Língua Inglesa I	ANUAL	2	40	2	40	60
Educação Física I	ANUAL	2	40	2	40	60
História I	ANUAL	1	20	1	20	30
Geografia I	ANUAL	1	20	1	20	30
Biologia I	ANUAL	2	40	2	40	60
Matemática I	ANUAL	3	60	3	60	90
Física I	ANUAL	2	40	2	40	60
Química I	ANUAL	2	40	2	40	60
Introdução à Sociologia	ANUAL	2	40	2	40	60
Introdução à Filosofia	ANUAL	2	40	2	40	60
Fundamentos da Logística	SEMESTRAL	4	80	-	-	60
Fundamentos da Administração	SEMESTRAL	-	-	3	60	45
Segurança do Trabalho	SEMESTRAL	-	-	3	60	45
Gestão Ambiental	SEMESTRAL	-	-	2	40	30
Informática	SEMESTRAL	3	60	-	-	45
Eletiva I	SEMESTRAL	-	-	2	40	30
Projeto Integrador	SEMESTRAL	-	-	2	40	30
LIBRAS	SEMESTRAL	-	-	2	40	30
SUBTOTAL		29	580	36	720	975



2º ANO - CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM LOGÍSTICA						
Componentes Curriculares	Oferta	1º Sem. semana	Nº aulas semestre	2º Sem. semana	Nº aulas semestre	Carga horária total
Língua Portuguesa II	ANUAL	4	80	4	80	120
Língua Espanhola I	ANUAL	-	-	2	40	30
História II	ANUAL	2	40	2	40	60
Geografia	ANUAL	2	40	2	40	60
Sociologia	ANUAL	2	40	2	40	60
Filosofia	ANUAL	2	40	2	40	60
Biologia II	ANUAL	2	40	2	40	60
Matemática II	ANUAL	4	80	4	80	120
Física II	ANUAL	2	40	2	40	60
Química II	ANUAL	2	40	2	40	60
Práticas Corporais e Movimento Humano na Saúde e Sociedade	ANUAL	2	40	2	40	60
Projeto Integrador	SEMESTRAL	-	-	2	40	30
Sistema de Informações Gerenciais	SEMESTRAL	3	60	-	-	45
Empreendedorismo	SEMESTRAL	-	-	4	80	60
Gestão da Produção	SEMESTRAL	-	-	4	80	60
Gestão da Qualidade	SEMESTRAL	4	80	-	-	60
Eletiva 2	SEMESTRAL	2	40			
Língua Inglesa para Fins Específicos	SEMESTRAL	2	40	-	-	30
SUBTOTAL		35	700	36	720	1.035



3º ANO - CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM LOGÍSTICA						
Componentes Curriculares	Oferta	1º Sem. semana	Nº aulas semestre	2º Sem. semana	Nº aulas semestre	Carga horária total
Língua Portuguesa III	ANUAL	4	80	4	80	120
Língua Espanhola II	ANUAL	2	40	2	40	60
Arte	ANUAL	2	40	2	40	60
História III	ANUAL	2	40	2	40	60
Geografia III	ANUAL	2	40	2	40	60
Biologia III	ANUAL	2	40	2	40	60
Matemática III	ANUAL	4	80	4	80	120
Física III	ANUAL	2	40	2	40	60
Química III	ANUAL	2	40	2	40	60
Projeto Integrador III	SEMESTRAL	-	-	2	40	30
Ética e Relações no Trabalho	SEMESTRAL	2	40	----	----	30
Gestão de Estoque e SCM	SEMESTRAL	4	80	----	----	60
Gestão de Transporte e Distribuição	SEMESTRAL	4	80	-	-	60
Comportamento Organizacional	SEMESTRAL	-	-	3	60	45
Gestão de Custo Logístico	SEMESTRAL	-	-	2	40	30
Legislação Aplicada à Logística	SEMESTRAL	-	-	3	60	45
Estratégia Organizacional	SEMESTRAL	-	-	2	40	30
SUBTOTAL		32	640	34	680	990



4.6.2 Quadro Resumo

Item	QUADRO RESUMO	C.H (Hora Relógio)
1	Componentes curriculares obrigatórios	3.030
2	Componentes curriculares não obrigatórios	270
3	Estágio curricular supervisionado não-obrigatório	100
4	Carga horária total do curso	3.030
5	Carga horária total do curso (Estágio + Eletivas)	3.400

4.7 Políticas de Educação Ambiental

A fim da disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de inferir diretamente na ação do indivíduo sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas, variáveis pertinentes à prática da educação ambiental.

Profissionais, estudantes e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei nº 9.795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Ainda segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Nesse sentido, um dos objetivos da Educação Ambiental, elencado na Resolução nº 02/2012 do CNE/CP, é incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos



problemas ambientais. Construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas de forma separada, independente ou autônoma.

Dessa forma, a educação ambiental no ambiente do curso, deve prezar pela concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade, para construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que se responsabilize pelo mundo que habita, promovendo a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais, abordando de forma articulada às questões ambientais locais, nacionais e globais.

4.8 Metodologia

A atual proposta metodológica compreende que uma formação profissional que integre trabalho e ensino é algo desafiador, uma vez que provoca rupturas com as formas tradicionais de ensino e promove inovações e inquietações na educação. O conhecimento, aqui, será aplicado à vida pessoal e profissional do educando que por sua vez, exercitará sua cidadania nas variadas esferas sociais que estiver envolvido. Outra preocupação reside na necessidade e possibilidade de oportunizar um ensino que esteja em consonância com as novas exigências do mundo contemporâneo e cada dia mais tecnológico. Diante de todas estas perspectivas, o educando deve ser agente transformador de sua realidade, construtor de seu conhecimento e protagonista de sua história e que para isso ocorra de maneira eficaz. Listamos abaixo, alguns tópicos que se tornam imprescindíveis no campo das perspectivas pedagógicas do IF Sertão-PE, *Campus Serra Talhada*:

- I. Formação integral do educando levando em consideração, suas características específicas, interesses, condições de vida e de trabalho;
- II. Apreciação dos conhecimentos prévios, (re)construção dos saberes escolares, assim como das especificidades do curso técnico em questão;
- III. Adoção da pesquisa e extensão como um princípio educativo;
- IV. Articulação e integração dos conhecimentos das variadas áreas sem sobreposição de saberes;
- V. Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

4.9 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é um componente muito importante no planejamento e organização do trabalho pedagógico do professor. No entanto, ela ainda representa um dos maiores desafios



colocados, não só no trabalho docente, como também aos gestores e poder público. A respeito dela pairam muitas dúvidas, receios, conservadorismos e modismos.

Grande parte desses problemas está no próprio sentido do que realmente é avaliar. Essa, por ser um conceito polissêmico abarca uma gama de definições fundadas em diferentes concepções acerca da educação, do papel de seus sujeitos, dos fins e meios do processo educativo escolar e principalmente de princípios orientadores da prática pedagógica.

Podemos assim, definir avaliação como componente do processo ensino-aprendizagem responsável pela verificação e qualificação dos resultados obtidos. É por meio da avaliação que podemos observar se há correspondência entre os objetivos, os conteúdos trabalhados e a aprendizagem dos estudantes (LIBÂNEO, 1994).

Como a avaliação é um processo, essa assume ao longo desse diferentes papéis: verificação, qualificação, apreciação qualitativa:

I. **Verificação:** constituem-se pela coleta de dados sobre o aproveitamento dos estudantes, exercícios, tarefas, observação, desempenho, entrevistas, etc.

II. **Qualificação:** comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos.

III. **Apreciação qualitativa:** avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenho esperados (LIBÂNEO, 1994, p. 196).

Ainda em relação às funções e tipos de avaliação escolar podemos apontar as seguintes: diagnóstica, formativa e somativa. Essas estão apresentadas no esquema a seguir:

1. **Inicial e diagnóstica:** a função diagnóstica orienta o trabalho do professor, pois possibilita a sondagem tanto do nível e formas de conhecimento do objeto de estudo, assunto, conteúdo, quanto das dificuldades que os estudantes têm em relação aos mesmos. É a partir dos dados fornecidos através da avaliação diagnóstica, a respeito das características de aprendizagem dos estudantes, que o professor vai escolher o tipo de intervenção mais adequada a ser empregada. Pode ser realizada por meio de diversos instrumentos como (testes, entrevista, exercícios, tempestade cerebral, atividades individuais e mesmo coletivas). O bom professor, consciente da necessidade de planejar utiliza a avaliação diagnóstica para conhecer a turma, os conhecimentos já consolidados, os conhecimentos ainda não assimilados, as dificuldades, os interesses, os caminhos percorridos na resolução de problemas e atividades. E também para avaliar os próprios instrumentos de avaliação, que deram mais resultados, que ofereceram maior quantidade de informação, melhor retrato da realidade etc.

2. **Formativa:** a função formativa tem como foco todo o processo de ensino aprendizagem visando [] “informar o professor e o aluno sobre o momento inicial e os progressos obtidos e localizar falhas no processo de ensinagem, visando à sua correção” (ANASTASIOU, 2005, s/



p). É a partir dessa avaliação, que o professor consegue dar um *feedback* aos estudantes e demais interessados sobre o andamento do processo de ensino-aprendizagem. Por meio dela é possível promover ajustes no processo de ensino-aprendizagem, pois ajuda a detectar os pontos frágeis ao longo do processo.

3. **Somativa:** a função somatória (também conhecida como classificatória) é realizar avaliações pontuais no processo de ensino-aprendizagem, pois visa basicamente atribuir conceito, nota aos estudantes como exigência para aprovação ou reprovação (ano, semestre, bimestre, ciclo, curso etc.).

O ato de avaliar a aprendizagem na escola expressa uma investigação tanto da qualidade dos resultados obtidos (cognitivos, afetivo e psicomotor) quanto do próprio processo e percursos utilizados na construção dos conhecimentos. Isso não só no âmbito individual (estudante) como também coletivo (turma).

Há estreita relação entre avaliação e os objetivos educacionais, pois, “[] no exercício da avaliação da aprendizagem escolar, importa que o avaliador esteja atento, em primeiro lugar, exclusivamente ao que fora planejado (definição dos resultados desejados)”. (LUCKESI, 2012, p. 441).

Ao elaborar os instrumentos de avaliação (testes, provas, trabalhos, exercícios, seminários, ou qualquer outro), o professor deverá tomar alguns cuidados:

- I. Linguagem compreensível;
- II. Precisão do que se solicita ao estudante;
- III. Compatibilidade entre os conteúdos ensinados e os aprendidos;
- IV. Compatibilidade com a metodologia utilizada na abordagem dos conteúdos de ensino e a metodologia exigida para a solução das questões propostas ao estudante;
- V. Compatibilidade entre a complexidade do que foi ensinado e a complexidade do que está sendo solicitado; entre outros (LUCKESI, 2012, p. 442).

Devemos conceber a avaliação não como um produto, mas sim um processo. É neste contexto que a avaliação no IF Sertão-PE para este Projeto Pedagógico de Curso dar-se-á como processo avaliativo, munido de instrumentos, procedimentos, critérios, entre outros, que são regulamentados pela Organização Didática do IF Sertão-PE, na sua seção IV (Da avaliação do processo de ensino-aprendizagem), e, em situações especiais, a legislação vigente.

4.10 Previsibilidade de Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios, o



estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.

No IF Sertão-PE, o estágio curricular está regulamentado pela Resolução nº 12/2015 do Conselho Superior (CONSUP), sendo descrito como um conjunto de atividades que tem como principal objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos regulares o desenvolvimento de competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo.

No Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística, o estágio **não** é parte da matriz curricular obrigatória, podendo ser realizado quando oportuno na forma **não obrigatório**, com carga horária mínima de 100 (cem) horas e dar-se-á por meio de convênio firmado entre o IF Sertão-PE e a concedente, com acompanhamento nos termos do Art. 3º da Lei nº 11.788/2008 e do Art. 11 do Regulamento de Estágio para Cursos do IF Sertão-PE aprovado pelo Conselho Superior através da Resolução nº 12/2015. O acompanhamento do estágio será conforme plano em anexo.

Os estudantes podem aproveitar integralmente o tempo exercido em atividades profissionais ligadas à logística para contabilizar como horas de estágio e/ou atividades de pesquisa e extensão, ligadas à área de logística, em todos os casos, devidamente comprovados, conforme Resolução nº 12/2015, do Consup.

O estágio supervisionado **não obrigatório** também poderá, parcial ou totalmente, ser um projeto de extensão na área de logística elaborado exclusivamente para esse fim por um docente. No projeto elaborado, deve constar o supervisor do estágio.

A orientação do estágio e da confecção do relatório de estágio, bem como a designação da nota dele, ficará a cargo de um docente. Esse orientador deverá ser indicado conforme Resolução nº 12/2015, do Consup.

4.11 Atividades Complementares

O IF Sertão-PE, *Campus* Serra Talhada se preocupa que o egresso de seus cursos tenha um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além de ter uma preocupação com a formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.

4.11.1 Atividades de pesquisa

Com um pensamento voltado à formação integral do ser cidadão e do profissional de



que a sociedade necessita, o IF Sertão-PE, *Campus* Serra Talhada estimula a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico.

Atualmente o *Campus* desenvolve pesquisa através dos seguintes programas institucionais:

- I. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – Ofertado anualmente através de edital para estudantes do nível médio (PIBIC JR) e do nível superior (PIBIC);
- II. Programa Institucional Voluntário em Iniciação Científica (PIVIC);
- III. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – Ofertado anualmente através de edital para estudantes do nível superior.

Os resultados dos projetos são apresentados na Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JINCE) do IF Sertão-PE, congressos e no periódico científico Semiárido *De Visu*.

4.11.2 Atividades de extensão

A extensão é compreendida como o espaço em que as instituições promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando assim, a interação necessária à vida acadêmica.

No IF Sertão-PE, a extensão está alicerçada nas atividades desenvolvidas pelos estudantes através de visitas técnicas, estágios, palestras, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIpBEX).

Segundo a Resolução do Conselho Superior nº 37/2010, a carga horária de participação em projetos de extensão poderá ser contabilizada como estágio, respeitando a correlação entre as atividades do PPC e o curso em que o estudante esteja matriculado.

4.11.3 Apoio ao Discente

Sabe-se que o acesso à Educação é direito garantido pelo Estado e que os avanços das políticas públicas reafirmam esse dever e integram as necessidades de se proteger o livre exercício da cidadania, como o fato de não só incluir, mas de dar condições para que o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica permaneça estudando em igualdade de condições nas entidades de ensino, de forma integral a estimular e desenvolver a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico durante esse processo formativo.

Nesse ínterim, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), normatizado



através do Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, institucionaliza a assistência estudantil através da garantia de dotação orçamentária específica para este fim, sendo os Institutos Federais um dos campos obrigatórios para sua execução.

Dessa forma, o IF Sertão-PE instituiu, pautado no programa nacional, a sua Política de Assistência Estudantil através da Resolução do Conselho Superior nº 46 de 2015. Essa política atua levando em conta alguns programas e sua execução, levará em consideração a realidade de cada *Campus*. Sendo assim, as ações relacionadas à assistência estudantil no *Campus* de Serra Talhada se encontrarão vinculadas ao Departamento de Ensino, contando com o exercício de uma Comissão Permanente da Assistência Estudantil composta por uma equipe interdisciplinar.

Além disso, sabendo que a simples garantia do acesso ao ensino não basta para a consolidação da educação, para dar efetividade a esse direito e para alcançar esse objetivo insculpido em nossa Constituição (art. 3º), temos consciência que é preciso pensar nas condições que garantam a permanência do discente que já teve realizado o seu direito de acesso ao ensino, com base no mérito de cada indivíduo. Sabemos, ainda, que para além da questão da vulnerabilidade são diversas as variantes que interferem na permanência do aluno, as quais exigem a atenção na elaboração de estratégias que levem à redução do índice de abandono do curso.

Levando em conta a estreita relação entre acesso e permanência na materialização do direito à educação, e buscando auxiliar o discente a superar os eventuais obstáculos que encontre no percurso de sua formação acadêmica, o *Campus* Serra Talhada, proporciona aos estudantes o programa de apoio ao discente cujos objetivos podem assim ser listados:

1. Identificar, nos estudantes, a aptidão para a música, artes cênicas, e outros, e promover atividades por meio do programa de monitoria;
2. Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem, por meio da atuação do setor multidisciplinar em saúde e o setor pedagógico;
3. Oferecer oportunidades de minimizar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem por meio de atendimento individual ao aluno, pelos professores e/ou monitores;
4. Promover o acolhimento dos estudantes ingressantes ao início do semestre, para que estes sejam integrados ao ambiente do ensino, fornecendo-lhes todas as informações necessárias ao bom andamento do curso;
5. Estimular a representação estudantil em órgãos colegiados como grêmio estudantil;



6. Auxiliar os concluintes na inserção no mercado de trabalho por meio de oficinas;
7. Estimular os egressos a continuar seus estudos nos cursos de graduação ofertados pelo *Campus* e para o Empreendedorismo.

4.12 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de estudos concluídos com êxito no IF Sertão-PE na Educação Básica, deve estar de acordo com os artigos 23, caput, parte final e 24, V, alínea “d”, da Lei nº 9.394/96 (LDB), e de acordo com a Organização Didática em vigor.

A Avaliação de Competências é um processo de reconhecimento e certificação de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos regularmente matriculados no IF Sertão-PE, a qual se dá através de avaliação individual do estudante e procedimentos orientados pela Organização Didática em vigor. Desse modo, a Avaliação de Competências em todos os níveis deve estar de acordo com o disposto nos artigos 41 e 47, § 2º da Lei nº 9.394/96 (LDB), e do Parecer CNE/CEB nº 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no artigo 41 da Lei nº 9.394/96.



4.13 Ementas e Bibliografias

Componente Curricular: Língua portuguesa I		
C/H teórica: 90 h	C/H prática: 90 h	C/H total: 90 h
C/H presencial: 90 h	C/H em EAD: * -	
Ementa: Analisar as definições de Comunicação e Linguagem, ressaltando sua importância e como se relacionam. Estudo das Funções da linguagem; conceitos fundamentais ao estudo do texto (Texto e textualidade; Texto literário e não-literário; Gêneros literários; Prosa, poesia e texto lítero-musical; polissemia (conotação, denotação); ambiguidade; intertextualidade. Estudo dos Gêneros textuais. Conceitos de Coesão e Coerência textuais; estrutura e formação de palavras; classes de palavras. Era colonial da Literatura Brasileira (Quinhentismo, Barroco e Arcadismo). Atividades de execução permanente: Estudo das principais Figuras de Linguagem; tópicos essenciais de Ortografia, Pontuação, Acentuação, Regência e Concordância; Atividades de Produção Textual.		
Bibliografia básica: ABAURRE, Maria Luíza M. <i>et. al.</i> Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed., ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. Único - 4ª Ed. São Paulo: Atual, 2013.		
Bibliografia complementar: ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 (Série Aula – 1). CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48ª ed., rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação : uma proposta para o ensino de gramática. 14ª ed., São Paulo: Cortez, 2009.		

Componente Curricular: Língua portuguesa II		
C/H teórica: 120 h	C/H prática: -	C/H total: 120 h
C/H presencial: 120 h	C/H em EAD: -	
Ementa: Estudo dos termos essenciais da oração (sujeito e predicado); pronomes de tratamento, possessivos, demonstrativos; advérbio; termos acessórios da oração (Adjunto adverbial); termos integrantes da oração (com estudos prévios de preposição, crase e verbo). Estudo do Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Atividades de execução permanente: Estudo das principais Figuras de Linguagem; tópicos essenciais de Ortografia, Pontuação, Acentuação, Regência e Concordância; Atividades de Produção Textual.		
Bibliografia básica: ABAURRE, Maria Luíza M. <i>et. al.</i> Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed., ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. Único - 4ª Ed. São Paulo: Atual, 2013.		

**Bibliografia complementar:**

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 (Série Aula – 1).

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48ª ed., rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação** : uma proposta para o ensino de gramática. 14ª ed., São Paulo: Cortez, 2009.

Componente Curricular: Língua portuguesa III**C/H teórica:** 120 h**C/H prática:** -**C/H total:** 120 h**C/H presencial:** 120 h**C/H em EAD*:** -

Ementa: Estudo das regras de Concordância (Verbal e Nominal); regência (Verbal e Nominal); pré-Modernismo; arte de Vanguarda (Vanguardas Europeias) e Modernismo – 1ª, 2ª e 3ª fases. Atividades de execução permanente: Estudo das principais Figuras de Linguagem; tópicos essenciais de Ortografia, Pontuação, Acentuação, Regência e Concordância; Atividades de Produção Textual.

Bibliografia básica:

ABAURRE, Maria Luíza M. *et. al.* **Português**: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 2ª ed., ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática** - Vol. Único - 4ª Ed. São Paulo: Atual, 2013.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 (Série Aula – 1).

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48ª ed., rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação** : uma proposta para o ensino de gramática. 14ª ed., São Paulo: Cortez, 2009.

Componente Curricular: Língua inglesa**C/H teórica:** 60 h**C/H prática:** -**C/H total:** 60 h**C/H presencial** 60 h**C/H em EAD*:** -

Ementa: 1. Introdução à língua inglesa: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Bases da Literatura e Cultura de língua inglesa. 3 - Conhecimento gramatical básico para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao inglês básico. 5 - Vocabulário específico.

Bibliografia básica:

DIAS, R. *et. al.* **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010;



TORRES, D. et. al. **Inglês com textos para informática**. 6. ed. Salvador: Disal, 2001.

Bibliografia complementar:

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 10. ed. Reform. São Paulo: Saraiva, 2007.

LONGMAN GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA INGLESA: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.

MEDRADO, V. L.; OLIVEIRA, M. P. de. **Tira-dúvidas de inglês** – Aprenda a Empregar corretamente Palavras, Estruturas gramaticais e Evitar Erros Comuns. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.,2008.

Componente Curricular: Língua inglesa I (Eletiva)

C/H teórica: 30 h C/H prática: - C/H total: 30 h

C/H presencial: 30 h C/H em EAD:* -

Ementa: 1 - Inglês básico: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Literatura e Cultura de língua inglesa básica. 3 - Conhecimento gramatical básico para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao inglês básico. 5 - Vocabulário específico.

Bibliografia básica:

DIAS, R. et. al. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

TORRES, D. et. al. **Inglês com textos para informática**. 6. ed. Salvador: Disal, 2001.

Bibliografia complementar:

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 10. ed. Reform. São Paulo: Saraiva, 2007.

LONGMAN GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA INGLESA: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.

MEDRADO, V. L.; OLIVEIRA, M. P. de. **Tira-dúvidas de inglês** – Aprenda a Empregar corretamente Palavras, Estruturas gramaticais e Evitar Erros Comuns. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.,2008.

Componente Curricular: Língua inglesa II (Eletiva)

C/H teórica: 30 h C/H prática: - C/H total: 30 h

C/H presencial: 30 h C/H em EAD:* -

Ementa: 1 - Inglês intermediário: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Literatura e Cultura de língua inglesa intermediária. 3 - Conhecimento gramatical intermediário para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao inglês intermediário. 5 - Vocabulário específico.

**Bibliografia básica:**

DIAS, R. et. al. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

TORRES, D. et. al. **Inglês com textos para informática**. 6. ed. Salvador: Disal, 2001.

Bibliografia complementar:

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 10. ed. Reform. São Paulo: Saraiva, 2007.

LONGMAN GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA INGLESA: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.

MEDRADO, V. L.; OLIVEIRA, M. P. de. **Tira-dúvidas de inglês** – Aprenda a Empregar corretamente Palavras, Estruturas gramaticais e Evitar Erros Comuns. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.

Componente Curricular: Língua inglesa III (Eletiva)**C/H teórica:** 30 h**C/H prática:** -**C/H total:** 30 h**C/H presencial:** 30 h**C/H em EAD:*** -

Ementa: 1 - Inglês avançado: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Literatura e Cultura de língua inglesa avançada. 3 - Conhecimento gramatical avançado para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao inglês intermediário. 5 - Vocabulário específico.

Bibliografia básica:

DIAS, R. et. al. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

TORRES, D. et. al. **Inglês com textos para informática**. 6. ed. Salvador: Disal, 2001.

Bibliografia complementar:

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 10. ed. Reform. São Paulo: Saraiva, 2007.

LONGMAN GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA INGLESA: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.

MEDRADO, V. L.; OLIVEIRA, M. P. de. **Tira-dúvidas de inglês** – Aprenda a Empregar corretamente Palavras, Estruturas gramaticais e Evitar Erros Comuns. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.



Componente Curricular: Educação física		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: 60 h	C/H total: 120 h
C/H presencial: 120 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: A disciplina trata da cultura corporal, visando introduzir e integrar o aluno nessa esfera para que possa produzir, reproduzir e transformar essa cultura. Nesse sentido, busca contribuir para que os discentes desenvolvam instrumental para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.		
Bibliografia básica: BRASIL. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 239p. (Orientações Curriculares para o ensino médio, volume 1). COSTA, Adilson Donizete. Voleibol: sistemas e táticas. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. DARIDO, Suraya Cristina; MOREIRA, Osmar de Sousa Junior. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007. SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.		
Bibliografia complementar: FARINATTI, Paulo Tarso de Veras. Criança e Atividade Física. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. FERREIRA, Solange L. B.; Adriana G. et al. Recreação. Rio de Janeiro: Sprint, 1993. PAES, Roberto Rodrigues. Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ulbra, 2001. PALMA, José Augusto Victoria. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2ªed. Londrina: EDUEL, 2010.		

Componente Curricular: Artes		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: 1. ARTE: 1.1 Etimologia, conceito, definição, linguagens artísticas; Arte x Artesanato 1.2 Funções da Arte. 2. ESTÉTICA: 2.1 Definição; 2.2 Estética x Artes; 2.3 Conceito de beleza, relativizações entre beleza e feiura em diferentes contextos históricos. 3. LINHA DO TEMPO: Periodização Histórica Clássica e Localização Geopolítica; 4. Como Analisar uma Obra de Arte em suas várias manifestações e linguagens; 5. LINHA DO TEMPO: 5.1 Arte na Pré-História; 5.2 Arte nas Civilizações Antigas; 5.3 Arte Medieval; 5.4 Arte no período do Renascimento; 5.5 Arte Barroca; 5.6 Neoclassicismo e		



Academicismo; 5.7 Arte Romântica, Realista e Naturalista; 5.8 O Impressionismo e as Vanguardas Europeias (Arte Moderna); 5.9 Arte Contemporânea; 6. MÚSICA: 6.1 Etimologia, Definição e Funções 6.2 Elementos estruturais da Música; 6.3 Organologia Musical básica; 6.4 Simbologia musical, notação musical (Pentagrama, claves, figuras musicais, altura); 6.4 Formas Musicais na Cultura Ocidental 6.5 Linha do Tempo da Música Ocidental com seus principais estilos e compositores 6.6. Música Popular Brasileira. 7 Principais expressões culturais regionais.

Bibliografia básica:

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. 16. ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.

TINHORÃO, J. R. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Ed. 34, 2005.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Mário. **Danças dramáticas do Brasil**. 2 ed. São Paulo, Itatiaia/Instituto Nacional do Livro/Fundação Nacional Pró-Memória, 1982.

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do séc. XX**. Porto alegre: Movimento, 1976.

REIS, Ronaldo Rosas. **Educação e estética: ensaios críticos sobre arte e formação humana no pós-modernismo**. São Paulo: Cortez, 2005.

WISNIK, J. M. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Componente Curricular: Oficina de aprofundamento, desenvolvimento e experimentação artísticos.

C/H teórica: 30 h

C/H prática: -

C/H total: 30 h

C/H presencial: 30 h

C/H em EAD:* -

Ementa: 1. apreciação de obras artísticas, quer sejam: pinturas, esculturas, obras musicais, poesia, teatro e dança; 2. análise de documentários ou textos que virão a corroborar, complementar ou trazer informações acessórias ao conteúdo trabalhado durante as aulas da disciplina Artes; 3. audiência a filmes com temática direta ou correlata aos estudos das aulas de Artes e ao fazer artístico universal; 4. vivências práticas no âmbito da Música (práticas corais, gestos sonoros, corpos percussivos, prática instrumental disponível) da declamação poética, da encenação teatral (jogos teatrais), da dança (sobretudo em suas expressões regionais) e da biodança.

Bibliografia básica:



BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

_____ (org). O ensino da arte e sua história. São Paulo: MAC/USP, 1990.

_____ Arte-Educação: conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonada, 1984.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Ana Mae. **Teoria e prática da educação artística no Brasil**. São Paulo: Cultrix, 1975.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____ **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir**. São Paulo: Cortez, 2014.

Componente Curricular: História I

C/H teórica: 30 h

C/H prática: -

C/H total: -

C/H presencial: 30 h

C/H em EAD:* -

Ementa: Teoria da História. A história como ciência, produção do conhecimento histórico. Civilizações orientais e suas conexões com o mundo Atlântico. A África e suas formas de escravização. Crise do feudalismo. A Expansão Marítima e comercial. Formação dos Estados Nacionais. O Brasil Quinhentista. O período pré-colonial: povos indígenas, etnias de Pernambuco, administração e economia colonial, desbravamento dos sertões. A sociedade açucareira no Nordeste. A Igreja no período colonial. Tráfico e escravidão. O Brasil Filipino. Brasil holandês. Resistência escrava. Quilombismo: Palmares.

Bibliografia básica:

MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. **História – Cultura e Sociedade: memória das origens**. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. v. 1.

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, v. 1).

VAINFAS, Ronaldo et. al. **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (Orgs). **Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

ANDRADE FILHO, Ruy. **Os muçulmanos na Península Ibérica**. São Paulo: Contexto, 1994.

BETHENCOURT, F., CURTO, D. R. **Expansão marítima portuguesa, 1400-1800**. Lisboa: Edições 70, 2010.



MESGRAVIS, L. **História do Brasil colônia**. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

GOULART, M. **A escravidão africana no Brasil: das origens à extinção do tráfico**. 3. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 2005.

Componente Curricular: História II

C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -
----------------------	----------------

Ementa: A crise do Antigo Sistema Colonial. Insurgências e Revoltas coloniais. Cidades da mineração. O processo de Independência da América Portuguesa. Constituições imperiais, conflitos e revoltas no Primeiro Reinado. Abdicação de Pedro I. Regência. O Brasil Oitocentista. O Segundo Reinado. A construção do Estado e da Nação no Brasil. Os movimentos insurgentes. O império no Mundo Atlântico e as conexões com o tráfico e a escravidão atlântica. O cotidiano da escravidão e as diversas formas de resistência escrava. O fim do tráfico no mundo Atlântico e a imigração europeia. A crise da Monarquia e os movimentos abolicionistas. Proclamação da República.

Bibliografia básica:

MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. **História – Cultura e Sociedade: memória das origens**. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. v. 1.

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, v. 1).

VAINFAS, Ronaldo et. al. **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, J. M. de. **A construção da ordem: teatro das sombras**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

GOULART, M. **A escravidão africana no Brasil: das origens a extinção do tráfico**. 3. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 2005.

MESGRAVIS, L. **História do Brasil colônia**. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

SILVA, L. G. da. **Guerra dos Mascates**. São Paulo: Ática, 1995.

SOUZA, R. S. **Tudo pelo trabalho livre!** Salvador: EdUFBA, 2011.

Componente Curricular: História III

C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -
----------------------	----------------

Ementa: O continente europeu na era da modernidade e o desenvolvimento científico cultural. O impacto da organização do capitalismo: Revoluções burguesas e industrial. Os movimentos sociais na era do capitalismo: anarquismo, socialismos e marxismos. Os impactos das transformações no continente europeu no Brasil. A primeira fase do regime republicanos. Governos militares. As velhas oligarquias no poder. Os movimentos sociais. A era Vargas. A construção da identidade nacional. O longo século XX e os impactos dos



períodos de guerra no Brasil. Primeira e Segunda Guerras Mundiais. O processo de descolonização na Ásia e na África. Governos republicanos no Brasil. A nova república. Os governos de JK e João Goulart. O golpe civil-militar. Os anos dominação civil-militar. O processo de redemocratização. A constituição de 1888 e os impactos sociais. Os governos neoliberais e a volta do populismo: governo Lula.

Bibliografia básica:

MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. **História** – Cultura e Sociedade: memória das origens. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. VI.3.

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 3).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar:

HOBSBAWN, E. **A era das revoluções, 1789-1848**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

_____. **A era do capital, 1848-1875**. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

SKIDMORE, T. E. **Brasil** – de Getúlio a Castelo. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

_____. **Preto e branco**: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

REIS, D. A. **Ditadura e democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. (Coleção 1964- 50 anos depois).

Componente Curricular: Geografia I

C/H teórica: 30 h	C/H prática:	C/H total: 30 h
--------------------------	---------------------	------------------------

C/H presencial: 30 h	C/H em EAD: * -
-----------------------------	------------------------

Ementa: 1. A Ciência Geográfica. 1.1 O objeto de estudo. 1.2 Os princípios e métodos. 1.3 Ramos. 1.4 As aplicações dos conhecimentos geográficos à investigação da Natureza e da Sociedade. 1.5 A representação cartográfica dos fatos geográficos. 1.6 As tecnologias modernas utilizadas pela cartografia. 2. O Planeta Terra. 2.1 As relações Terra-Sol. 2.2. A estrutura interna do planeta (as geoesferas). 2.3 A dinâmica da litosfera e os seus efeitos. 2.4 A gênese e a evolução do relevo terrestre: as ações dos agentes endógenos, exógenos e litológicos. 2.5 O relevo e a ocupação humana do espaço geográfico. 2.6 As características gerais dos compartimentos e das feições de relevo. 2.7. Os principais aspectos da atmosfera terrestre. 2.8 – Os fenômenos climáticos e a interferência humana 2.9 O clima urbano 2.10 Os principais conjuntos climato-botânicos do mundo e as ações antrópicas. As rochas e os principais grupos de solos. 2.11 Os solos e as atividades agrícolas. 2.12 A erosão dos solos e as ações antrópicas. 2.13 O fenômeno da desertificação no Brasil e no mundo. 3. As principais características dos grandes domínios naturais. 3.1 As transformações do meio ambiente por ações antrópicas e suas consequências. 3.2 As bacias hidrográficas e as condições climáticas. 3.3 Os recursos hídricos e a sua utilização pela sociedade. 4. A importância da questão ambiental. 4.1 O desenvolvimento sustentável. 4.2 Interferências humanas nos ecossistemas. 4.3 Aspectos gerais da Legislação ambiental brasileira. 5 - Problemas geográficos da atualidade.

Bibliografia básica:



MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia complementar:

MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia - Ensino Médio. São Paulo: Scpione, 2008.

LUCCI, E. A. et. al. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: Geografia II

C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -
----------------------	----------------

Ementa: 1. Os Principais Aspectos Físico-Geográficos do Território Brasileiro. 1.1 A estrutura geológica e a utilização econômica. 1.2 A compartimentação do relevo. 1.3 As condições climáticas e seus efeitos sobre a sociedade e a economia. Os domínios morfoclimáticos. 1.4 Os grandes biomas e a sua utilização econômica. 1.5 Os impactos ambientais das atividades econômicas. 2. A Formação Territorial do Brasil. 2.1 A produção do espaço geográfico no período colonial. 2.2 O espaço agrário brasileiro. 2.3 A agropecuária e a modernização do campo. 2.4 Os impactos ambientais das atividades econômicas no território brasileiro. 3. População brasileira e sua formação. 3.1 O crescimento da população. 3.2 A estrutura. 3.3 os fluxos migratórios. 3.4 Etnias, gênero e diversidade. 3.5 Pobreza e renda. 4. Urbanização e Industrialização no Brasil. 4.1 As cidades e os problemas ambientais. 5. A Geografia Regional do Brasil. 5.1 Caracterização físico-geográfica e geoeconômica das grandes regiões estabelecidas pelo IBGE. 5.2 Os contrastes naturais e socioeconômicos do Nordeste. 5.3 A caracterização geográfica do espaço pernambucano. 6. Matriz energética no Brasil. 6.1 Fontes de energia e meio ambiente.

Bibliografia básica:

MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia complementar:

MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia - Ensino Médio. São Paulo: Scpione, 2008.

LUCCI, E. A. et. al. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: Geografia III

C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -
----------------------	----------------

Ementa: 1. O Espaço Mundial da Produção. 1.1 As características e as transformações das estruturas produtivas do espaço geográfico. 1.2 As indústrias e as transformações do espaço geográfico. 1.3 Os fatores da localização industrial. 1.4 A indústria na América do Norte, na Eurásia e na América Latina. 2. A Geopolítica e os Conflitos nos séculos XX e XXI. 2.1 As principais áreas de tensão no mundo atual. 2.2 As transformações políticas, econômicas e sociais da América Latina e da África no século XXI. 2.3 Economias emergentes. 3. O Espaço Urbano do mundo contemporâneo. 3.4 As cidades na economia global. 3.5 Os problemas ambientais urbanos. 4. A Organização do Espaço Geográfico nos Países Capitalistas e Socialistas no Século XX. 4.1 A origem e as principais características do



sistema capitalista e do sistema socialista. 4.2 A desintegração dos países socialistas e suas repercussões. 5. A agricultura no mundo atual e as políticas agrícolas. 6. A Economia Mundial e a Globalização. 7. Águas internacionais e conflitos políticos. 7.3 O modelo consumista de desenvolvimento. 8. Principais aspectos físico-geográficos e geo-econômicos das Américas, África e Eurásia. 9. Os Direitos Humanos, Políticos e Sociais do Cidadão Brasileiro na Constituição da República Federativa do Brasil. 9.1 Os deveres do cidadão brasileiro. 9.2 A Organização do Estado brasileiro. 10. População mundial. A distribuição e crescimento. 10.1 As teorias demográficas. 10.2 A estrutura. 10.3 Migrações: fluxos populacionais. 10.4 A transição demográfica.

Bibliografia básica:

MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia complementar:

MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia - Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2008.

LUCCI, E. A. et. al. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: Biologia I**C/H teórica:** 54 h**C/H prática:** 6 h**C/H total:** 60 h**C/H presencial:** 60 h**C/H em EAD:*** -

Ementa: Compreender a Biologia como a ciência que estuda a origem e evolução da vida, reconhecendo as principais características dos seres vivos, sua composição química e organização celular. Reconhecer a estrutura, funcionamento e organização da célula enquanto unidade básica de todos os seres vivos, correlacionando os processos fisiológicos e metabolismo energético da célula com o núcleo, divisão celular e síntese proteica. Relacionar o metabolismo celular com o desenvolvimento embrionário, origem e função dos tecidos e reprodução humana. Subsidiar a aplicação dos conceitos biológicos no cotidiano, buscando a análise e reflexão das características e processos compartilhados por todos os seres vivos, ou seja, entender o modo como a natureza se comporta e a vida se processa, oportunizando a construção de uma visão de mundo biológico.

Bibliografia básica:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia moderna:** Amabis & Martho. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016. 240p. v. 1.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje.** 2 ed. – São Paulo: Ática, 2013. 312p. v. 1.

OSORIO, Teresa Costa. **Ser Protagonista:** biologia, 1º: ano ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2015. 320p. v. 1.

Bibliografia complementar:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia:** biologia das células. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2015. 448p. v. 1.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO:** volume 1. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 384p. v.1.

THOMPSON, Miguel; RIOS, Peres Eloci. Conexões com a Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna. 2016. 279p. v.1.



Componente Curricular: Biologia II		
C/H teórica: 54 h	C/H prática: 6 h	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:*	
<p>Ementa: Compreender os princípios básicos da classificação biológica, incluindo a nomenclatura binominal e elaboração das árvores filogenéticas, estudando a biodiversidade, suas características básicas no contexto evolutivo. Entender as características gerais, reprodução e tendências evolutivas de cada Reino dos seres vivos, atentando para as doenças e importância dos reinos no cotidiano da vida humana. Conhecer os aspectos básicos da anatomia e fisiologia do corpo humano e seus distúrbios, priorizando os cuidados para plena saúde humana. Subsidiar a aplicação dos conceitos biológicos no cotidiano, buscando a análise e reflexão das características e processos compartilhados por todos os seres vivos.</p>		
<p>Bibliografia básica: AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia moderna: Amabis & Martho. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.279p. v. 2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. 2 ed. – São Paulo: Ática, 2013.320p. v. 2. OSORIO, Teresa Costa. Ser Protagonista: biologia, 2º: ano ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2015. 320p. v. 2.</p>		
<p>Bibliografia complementar: AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia: biologia dos organismos. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2015. 576p. v. 2. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO: volume 3. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 400p. v.2. THOMPSON, Miguel; RIOS, Peres Eloci. Conexões com a Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna. 2016. 224p. v. 2.</p>		

Componente Curricular: Biologia III		
C/H teórica: 54 h	C/H prática: 6 h	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:*	
<p>Ementa: Compreender os princípios que regem a herança biológica, reconhecendo os principais conceitos sobre genética e evolução, bem como a contribuição dos vários estudiosos à Genética. Entender a importância dos modelos mendelianos para a herança das características, a estrutura e funcionamento dos genes, assim como as variações do modelo mendeliano e a relação entre genética e sexo. Relacionar os conceitos de genética nas análises dos padrões de herança na espécie humana, bem como a aplicação dos novos conhecimentos genéticos e tecnologias do DNA na atualidade. Compreender a origem dos seres vivos à luz da teoria evolucionista, com ênfase do trabalho de Charles Darwin e Neodarwinismo, incluindo o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos e da espécie humana. Entender a importância do conhecimento da ecologia nas relações funcionais da natureza, na transferência de matéria, energia e relações ecológicas entre os seres vivos para preservar os ecossistemas para as gerações futuras. Conhecer a dinâmica das populações naturais, os principais biomas do Brasil e do mundo, buscando a integração do conceito de preservação e desenvolvimento sustentável, minimizando a poluição e desequilíbrios ambientais, além de aplicar o conhecimento adquirido sobre esses temas em sua vida e no meio ambiente no qual está inserido.</p>		

**Bibliografia básica:**

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia moderna:** Amabis & Martho. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016. 287p. v. 3.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje.** 2 ed. – São Paulo: Ática, 2013.312p. v. 3.

OSORIO, Teresa Costa. **Ser Protagonista:** biologia, 3º: ano ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2015. 312p. v. 3.

Bibliografia complementar:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia:** biologia das populações. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2015. 472p. v. 3.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO:** volume 2. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 480p. v.3.

THOMPSON, Miguel; RIOS, Peres Eloci. **Conexões com a Biologia.** 2. ed. São Paulo: Moderna. 2016. 288p. v. 3.

Componente Curricular: Introdução à sociologia

C/H teórica: 60 h

C/H prática: -

C/H total: 60 h

C/H presencial: 60 h

C/H em EAD:* -

Ementa: 1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA SOCIOLOGIA: 1.1 Introdução ao Conhecimento Científico 1.2 Diferenças entre Ciências da Natureza e Ciências Humanas/Sociais; 1.3 A Sociologia e a interpretação das sociedades; 1.4 A imaginação sociológica; 1.5 As Revoluções Burguesas e o Iluminismo, evolução da disciplina, objeto e importância social do estudo da Sociologia; princípios metodológicos; 1.6 Os fundadores da Sociologia: Comte, Marx, Durkheim e Weber.

2. O INDIVÍDUO EM SOCIEDADE: PRÁTICAS, INSTITUIÇÕES E RELAÇÕES: 2.1 A Sociologia como ciência da Sociedade; 2.2 Indivíduo e Sociedade: relação fundante do meio social; 2.3 Seres sociais e Sociabilidade: o processo de socialização, as ações sociais e os indivíduos, os comportamentos sociais, a vida cotidiana 2.4 As instituições sociais: conceito, a importância das instituições, Regras, normas e valores sociais; 2.5 Família, a primeira instituição social: configurações, parentesco, papéis e reprodução social; 2.6 A escola, socialização e a reprodução social; 2.7 O Estado e os fundamentos da Política.

3. CULTURA E IDENTIDADES: 3.1 O conceito de Cultura: as abordagens da Sociologia 3.2 Civilização versus cultura 3.3 Cultura e identidade: subjetividade, o “eu” e o “outro”; 3.4 Identidades Sociais na Sociologia: ontem e hoje; 3.5 Identidades: máscaras e papéis sociais; 3.6 Etnocentrismo, relativismo e Multiculturalismo; 3.7 Cultura, comunicação e mídias.

4. CIDADES E MEIO RURAL: 4.1 O processo de urbanização e origem e desenvolvimento das cidades; 4.2 O urbanismo como modo de vida; 4.3 Cidade contemporânea: espaço de segregação socioespacial; 4.4 Ordem versus conflito: perspectivas sobre as cidades; 4.5 Favelas, guetos e comunidades: tipos de aglomerados urbanos; 4.6 Conflitos e movimentos urbanos; 4.7 A cidade globalizada e seus fluxos; 4.8 Desenvolvimento urbano e meio ambiente; 4.9 A questão agrária no Brasil. 4.10 Movimentos sociais do Campo; 4.11 Meio rural e ambiente no Brasil.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, L. F. de.; COSTA, R. C. R. da. **Sociologia para jovens do século XXI.** 3. ed. Rio de



Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013, 400p.

SILVA, A. et. al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 512p.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 368p.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, M. A. B. et. al. **Sociologia**. São Paulo: Editora Scipione, 376 p.

BOMENY, M. H. et. al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 383p.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012, 848p.

MACHADO, I. J. de R. et. al. **Sociologia hoje**. São Paulo: Editora Ática, 328 p.

Componente Curricular: Sociologia

C/H teórica: 60 h

C/H prática: -

C/H total: 60 h

C/H presencial: 60 h

C/H em EAD:* -

Ementa: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE: 1.1 Ciências Sociais e meio ambiente: relação homem natureza 1.2 Produção, consumo e degradação ambiental; 1.3 Capitalismo, desenvolvimento econômico e questão ambiental; 1.4 Os movimentos ambientais no Brasil e no mundo 1.7 Ecocapitalismo versus Ecosocialismo. TRABALHO E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL: 2.1 O conceito de “trabalho”: mediação entre o homem e a natureza; 2.2 Tipos históricos de trabalho; 2.3 O trabalho no Capitalismo: propriedade privada, alienação, exploração e divisão do trabalho; 2.4 Os sentidos do trabalho: ontem e hoje; 2.5 Estruturas sociais na história (hierarquias e mobilidades): antiguidade, idade média, idade moderna e contemporaneidade; 2.6 Castas, estamentos e classes sociais; 2.7 As classes sociais no Capitalismo; RAÇA, ETNIA E DESIGUALDADES RACIAIS: 3.1 A “invenção das raças”: conceitos de raça, cor e etnia; 3.2 Racismo, preconceito, discriminação, segregação e estigma; 3.4 Estrutura étnica do Brasil; 3.5 Movimentos e lutas por identidade e reconhecimento; RELIGIÃO E SOCIEDADE: 4.1 Religião, fé e religiosidade: visões sociológicas; 4.2 O papel da religião na organização social; 4.3 A religião como instituição social; 4.4 O fenômeno religioso no mundo e no Brasil; 4.5 As religiões no Brasil; 4.6 O sincretismo e fundamentalismo religioso; 4.7 Conflitos religiosos no mundo; 4.8 Secularização e renovação religiosa; 4.9 Religião e juventude.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, L. F. de.; COSTA, R. C. R. da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013, 400p.



SILVA, A. et. al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 512p.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 368p.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, M. A. B. et. al. **Sociologia**. São Paulo: Editora Scipione, 376 p.

BOMENY, M. H. et. al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 383p.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012, 848p.

MACHADO, I. J. de R. et. al. **Sociologia hoje**. São Paulo: Editora Ática, 328 p.

Componente Curricular: Introdução à filosofia

C/H teórica: 60 h

C/H prática:

C/H total: 60 h

C/H presencial: 60 h

C/H em EAD:* -

Ementa: 1. A CONDIÇÃO HUMANA. 1.1 Traços característicos da humanidade; 1.2 A Cultura e os Modos de Vida; 1.3 A Linguagem Humana. 2. O PENSAMENTO MÍTICO. 2.1 Conceito de Mito; 2.2 Funções do Mito; 2.3 O Mito no Mundo Atual. 3.O CONHECIMENTO FILOSÓFICO. 3.1 A Gênese do pensamento filosófico; 3.2 O Pensamento grego.

Bibliografia básica:

COTRIM, G. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010;

ARANHA, M. L. de A. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2003 (Coleção a Obra-prima de cada autor; 53)

DESCARTES, R. **Discurso do método**; **Meditações**; **Objeções e respostas**; **As paixões da alma**; **Cartas**. [São Paulo]: Abril Cultural, 1973 (Os pensadores; v. 15).

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**; **Banquete**. São Paulo: Martin Claret, 2001;

_____. **A República**. São Paulo: Martin Claret, 2000 (Coleção a obra prima de cada



autor 36)

WITTGENSTEIN, L.; MOORE, G. E. **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1989 (Os Pensadores).



Componente Curricular: Filosofia		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: 1. O CONHECIMENTO FILOSÓFICO. 1.1 A Filosofia como o mais alto grau de conhecimento. 2. A CONSCIÊNCIA CRÍTICA E A FILOSOFIA. 2.1 Filosofia e Reflexão; 2.2 Reflexão e Sabedoria; 2.3 A filosofia na história. 3. A CULTURA. 3.1 A dimensão cultural do humano; 3.2 O homem como ser cultural. 3.3 Elementos fundamentais da cultura. 4. OS VALORES SOCIAIS. 4.1 A natureza social do homem; 4.2 O problema político e social. 4.3 Problema da origem do Estado.		
Bibliografia básica: COTRIM, G. Fundamentos de filosofia . São Paulo: Saraiva, 2010; ARANHA, M. L. de A. Temas de filosofia . 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.		
Bibliografia complementar: ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, 2003 (Coleção a Obra-prima de cada autor; 53) DESCARTES, R. Discurso do método ; Meditações ; Objeções e respostas ; As paixões da alma ; Cartas . [São Paulo]: Abril Cultural, 1973 (Os pensadores; v. 15). PLATÃO. Apologia de Sócrates ; Banquete . São Paulo: Martin Claret, 2001; _____. A República . São Paulo: Martin Claret, 2000 (Coleção a obra prima de cada autor 36) WITTGENSTEIN, L.; MOORE, G. E. Investigações filosóficas . São Paulo: Nova Cultural, 1989 (Os Pensadores).		

Componente Curricular: Matemática I		
C/H teórica: 90 h	C/H prática: -	C/H total: 90 h
C/H presencial: 90 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: 1. NÚMEROS E OPERAÇÕES: 1.1 Números naturais: ordem, operações e seus significados. 1.2 Números primos e compostos. 1.3 Divisibilidade: o maior divisor comum e o menor múltiplo comum. 1.4 Decomposição em fatores primos e o Teorema Fundamental da Aritmética. 1.5 Números inteiros, racionais e irracionais: conceitos, representações, operações e ordem. 1.6 Porcentagens: juros simples. 1.7 Proporcionalidade entre números e entre grandezas, proporções, escalas, regra de três. 1.8 Potência de expoente racional e real. 1.9 Correspondência entre os números reais e os pontos de uma reta. 1.10 Estratégias básicas de contagem. 2. ÁLGEBRA E FUNÇÕES: 2.1 Relações entre grandezas. 2.2		



Conceitos básicos e representações algébricas e gráficas. 2.3 Crescimento e decrescimento. 2.4 Relação entre os parâmetros de uma função e sua representação gráfica. 2.5 Função afim (polinomial do 1º grau), zero, estudo dos coeficientes. 2.6 Função quadrática (polinomial do 2º grau), zeros, coeficientes, pontos de máximo e mínimo, concavidade, eixo de simetria. 2.7 Função exponencial. 2.8 Sistemas de duas ou três equações e duas ou três incógnitas. 3. GEOMETRIA: 3.1 Figuras espaciais: planificações, vistas e perspectivas. 3.2 Polígonos regulares inscritos e na circunferência. 3.3 Simetrias; reflexão; translação e rotação. 3.4 Semelhança de figuras planas. 3.5 Teorema de Tales. 3.6 Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo. 3.7 Lei dos senos e dos cossenos. 4. GRANDEZAS E MEDIDAS: 4.1 Medidas de massa, tempo, volume e capacidade. 4.2 Medida da área e do perímetro de figuras planas limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência. 4.3 Medida da área do círculo, de setores circulares e coroas. 5. ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE: 5.1. Interpretação de tabelas e gráficos de diferentes tipos. 5.2 Medidas de tendência central (média, moda e mediana) para um conjunto de dados numéricos não agrupados. 5.3 Noções básicas de probabilidade: conceito e espaço amostral.

Bibliografia básica:

GELSON, I. et al. **Fundamentos da matemática elementar**. São Paulo. Atual, 2004, 11 vols.

SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. de S. V. **Matemática: ensino médio**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, 3 vols.

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo. Editora Ática, 2001.

Bibliografia complementar:

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blucher, 1974.

GENTIL, N. et. al. **Matemática para o 2º Grau**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990

MACHADO, A. dos S. **Temas e metas**. São Paulo: Atual, 1986, 5 vols.

Componente Curricular: Matemática II

C/H teórica: 120 h	C/H prática: -	C/H total: 120 h
--------------------	----------------	------------------

C/H presencial: 120 h	C/H em EAD:* -
-----------------------	----------------

Ementa: 1. NÚMEROS E OPERAÇÕES: 1.1 Proporcionalidade entre números e entre grandezas, proporções, escalas, regras de três, divisão em partes proporcionais. 1.2 Notação científica. 1.3 Combinatória: estratégias básicas de contagem, princípio multiplicativo, permutação, arranjo e combinação simples. 2. ÁLGEBRA E FUNÇÕES: 2.1 Sequências numéricas: conceito, tipos, termo geral, Progressões Aritméticas e Geométricas e suas propriedades. 2.2 Sistemas lineares de duas ou três equações e duas ou três incógnitas. 2.3 Interpretação geométrica de sistemas de equações do 1º grau com duas equações e duas incógnitas. 3. GEOMETRIA: 3.1 Figuras espaciais (prisma, cilindro, pirâmide e cone); conceitos, elementos, planificações, vistas e perspectivas. 3.2 Diagonais de prismas e alturas de pirâmides. 3.3 Posições relativas entre duas retas, entre dois planos e entre retas e planos. 4. GRANDEZAS E MEDIDAS: 4.1. Medida do volume de sólidos geométricos (cilindro, prisma, pirâmide, esfera e cone). 4.2 Medida da área lateral e total de sólidos geométricos (cilindro, prisma, pirâmide e cone). 5. ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE: 5.1 Medidas de tendência central (média, moda e mediana) para um conjunto de dados numéricos



agrupados e não agrupados. 5.2 Medidas de dispersão (amplitude, desvio médio, variância e desvio padrão) para um conjunto de dados numéricos não agrupados. 5.3 Noções básicas de probabilidade: conceito, espaço amostral, probabilidade da união de dois eventos.

Bibliografia básica:

GELSON, I. et al. **Fundamentos da matemática elementar**. São Paulo. Atual, 2004, 11 vols.

SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. de S. V. **Matemática**: ensino médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, 3 vols.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo. Editora Ática, 2001.

Bibliografia complementar:

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blucher, 1974.

GENTIL, N. et. al. **Matemática para o 2º Grau**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990

MACHADO, A. dos S. **Temas e metas**. São Paulo: Atual, 1986, 5 vols.

Componente Curricular: Matemática III**C/H teórica:** 120 h**C/H prática:** -**C/H total:** 120 h**C/H presencial:** 120 h**C/H em EAD:*** -

Ementa: 1. NÚMEROS E OPERAÇÕES: 1.1 Números reais: conceitos, representações, operações e ordem. 1.2 Porcentagens, juros simples e compostos. 1.3 Taxa de variação. 1.4 Estratégias básicas de contagem. 2. ÁLGEBRA E FUNÇÕES: 2.1 Domínio de validade e situações de continuidade e descontinuidade das diferentes funções. 2.2 Transformações sofridas pelos gráficos das funções lineares, quadráticas e exponenciais em função da variação de seus parâmetros. 2.3 Funções seno e cosseno: domínio, imagem, gráficos, relações entre gráficos e parâmetros. 3. GEOMETRIA: 3.1 Plano cartesiano: pontos e figuras poligonais, distância entre dois pontos, estudo da reta, estudo da circunferência. 3.2 Sentido geométrico dos parâmetros da equação de uma reta, relação entre os coeficientes de retas paralelas e perpendiculares. 3.3 Vetores: conceito (geométrico e algébrico) e operações. 4. GRANDEZAS E MEDIDAS: 4.1 Medida da área e do perímetro de figuras planas limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência. 5. ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE: 5.1 Medidas de dispersão (amplitude, desvio médio, variância e desvio padrão) para um conjunto de dados numéricos agrupados e não agrupados. 5.2 Probabilidade: conceito, espaço amostral, probabilidade de ocorrência de um evento, probabilidade da união de dois eventos, probabilidade de eventos simultâneos, probabilidade de eventos independentes, probabilidade condicional.

Bibliografia básica:

GELSON, I. et al. **Fundamentos da matemática elementar**. São Paulo. Atual, 2004, 11 vols.

SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. de S. V. **Matemática**: ensino médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, 3 vols.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo. Editora Ática, 2001.

**Bibliografia complementar:**

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blucher, 1974.

GENTIL, N. et. al. **Matemática para o 2º Grau**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990

MACHADO, A. dos S. **Temas e metas**. São Paulo: Atual, 1986, 5 vols.

Componente Curricular: Física I**C/H teórica:** 60 h**C/H prática:** -**C/H total:** 60 h**C/H presencial:** 60 h**C/H em EAD:** -

Ementa: Conhecimentos básicos de cinemática escalar e vetorial (movimento uniforme, movimento uniformemente variado, movimento circular e composição de movimentos, lançamentos horizontal e oblíquo). Compreensão das leis de Newton e suas aplicações. Introdução ao estudo do trabalho e da energia mecânica. Quantidade de movimento.

Bibliografia básica:

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F. **Os fundamentos da física**, volume 2. 10. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física** – volume 2. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2014.

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de física básica** – volume 1: fluidos, oscilações e ondas, calor. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.

Bibliografia complementar:

SERWAY, Raymond A.; JEWETT JR., John W. **Física para cientistas e engenheiros**– volume 2. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOSCA, Gene; TIPLER, Paul A. **Física para cientistas e engenheiros** – vol. 1: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

NETO, João Barcelos. **Mecânica newtoniana, lagrangiana e hamiltoniana**. 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

Componente Curricular: Física II**C/H teórica:** 60 h**C/H prática:** -**C/H total:** 60 h**C/H presencial:** 60 h**C/H em EAD:** -

Ementa: Conceitos de termologia (termometria, dilatação térmica, propagação do calor, calorimetria, mudança de fases, gases e leis da Termodinâmica). Estudo da ondulatória, em especial as ondas mecânicas e a acústica. Estudo dos fenômenos ópticos: reflexão, refração e formação de imagens em espelhos planos, côncavos e convexos. Aplicação dos conceitos de óptica em lentes.

Bibliografia básica:

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F. **Os fundamentos da física**, volume 1.



10. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física** – volume 1. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2014.

NUSSENZVEIG. Herch Moysés. **Curso de física básica** – volume 2: mecânica. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.

Bibliografia complementar:

SERWAY, Raymond A.; JEWETT JR., John W. **Física para cientistas e engenheiros** – volume 2. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOSCA, Gene; TIPLER, Paul A. **Física para cientistas e engenheiros** – vol. 1: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

NETO, João Barcelos. **Mecânica newtoniana, lagrangiana e hamiltoniana**. 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

Componente Curricular: Física III

C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
--------------------------	-----------------------	------------------------

C/H presencial: 60 h	C/H em EAD: -
-----------------------------	----------------------

Ementa: Estática do ponto material e do corpo rígido. Hidrostática: Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin. Introdução ao estudo da eletrostática (Lei de Coulomb, Campo elétrico e potencial elétrico) e eletrodinâmica (potência elétrica, circuitos elétricos, efeito Joule e unidades de medidas elétricas). Campo magnético e suas aplicações. Física moderna: relatividade restrita e Física quântica.

Bibliografia básica:

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F. **Os fundamentos da física**, volume 3. 10. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física** – volume 3. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2014.

NUSSENZVEIG. Herch Moysés. **Curso de física básica** – volume 3: Eletromagnetismo. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.

Bibliografia complementar:

EISBERG, Robert; RESNICK, Robert. **Física quântica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 1994.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos da física** – vol. 4. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2014.

TIPLER, Paul. **Física moderna**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2014.



Componente Curricular: Química I		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD: -	
Ementa: 1. MATERIAIS, SUAS PROPRIEDADES E USOS: 1.1 Propriedades, estados físicos e mudanças de estado dos materiais. 1.2 Substâncias químicas. Classificação e características gerais. 1.3 Misturas. Classificação. Gráficos de mudanças de estado. Métodos de separação. 1.4 Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. 1.5 Natureza elétrica da matéria. Modelos atômicos de Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Elementos químicos, símbolos, isótopos, isóbaros e isótonos. Número atômico e número de massa. 1.6 Tabela periódica. Estudo das famílias e períodos. Propriedades periódicas. 1.7 Distribuição eletrônica e números quânticos. 1.8 Ligação química. Estudo das ligações iônica, covalente e metálica. Polaridade das moléculas, geometria molecular e forças moleculares. Ligação metálica. 1.9 Propriedades e aplicação de substâncias moleculares e iônicas: água, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia, ácido clorídrico, metano, cloretos, carbonatos e sulfatos. 1.10 Grandezas químicas. Massa atômica, massa molecular, massa molar, constante de Avogadro e volume molar nas CNTP. 1.11 Aspectos quantitativos das transformações químicas. Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Reações químicas. Leis ponderais. Cálculos estequiométricos. 2. ESTUDO DAS FUNÇÕES INORGÂNICAS: 2.1 Ácidos, bases, sais e óxidos. Fórmulas, classificação, propriedades e nomenclatura das funções inorgânicas. Principais propriedades de ácidos e bases. 2.2 Condutibilidade elétrica. 2.3 Reações com metais e reação de neutralização. 2.4 Indústria química. Obtenção e utilização de cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. 2.5 Tratamento de água.		
Bibliografia básica:		
FELTRE, R. Os Fundamentos da Química . São Paulo: Moderna, 2004, 2 vols.;		
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . 7. ed. ref.. São Paulo: Saraiva, 2006, 3 vols.;		
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano . 3. ed., Moderna, São Paulo, 2007;		
SARDELLA, A. Curso completo de Química . São Paulo: Ática, 2002.		
Bibliografia complementar:		
CARVALHO, G. C. Química Moderna . São Paulo: Editora Scipione, 2003.		
LEMBO, A. Química Realidade e Contexto . São Paulo: Editora Ática, 2000.		

Componente Curricular: Química II		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD: -	
Ementa: 1. SISTEMAS GASOSOS: 1.1. Lei física dos gases, equação geral dos gases perfeitos, equação de Clapeyron. 1.2. Conceito de volume molar dos gases. 1.3. Misturas gasosas. 1.4. Leis de Dalton e Amagat. 1.5. Difusão gasosa. 1.6. Teoria cinética dos gases. 1.7. Cálculos estequiométricos envolvendo gases. 2. SISTEMAS EM SOLUÇÃO AQUOSA: 2.1. Soluções verdadeiras, coloidais e suspensões. 2.2. Solubilidade. 2.3. Concentração das soluções. 2.4. Titulação de soluções. 2.5. Cálculos envolvendo		



concentração de soluções. 3. ASPECTOS QUALITATIVOS DAS PROPRIEDADES COLIGATIVAS DAS SOLUÇÕES: Tonoscopia, ebulioscopia, crioscopia, osmose e pressão osmótica. 4 TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EM EQUILÍBRIO: 4.1 Constante de equilíbrio. 4.2 Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. 4.3 Produto iônico da água. 4.4 Equilíbrio ácido-base e pH. 4.5 Hidrólise dos sais e solução tampão. 4.6 Solubilidade dos sais. 4.7 Produto de solubilidade. 4.8 Cálculos envolvendo sistemas em equilíbrio. 5. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: 5.1 Transformações químicas e energia térmica. Energia interna e entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica. Entropia e Energia de Livre de Gibbs. Cálculos envolvendo energia nas transformações químicas. 5.2 Transformações químicas e velocidade de reação. Fatores que alteram a velocidade de reação. Lei da velocidade. Lei da ação das massas. Teoria das colisões. Energia de ativação. Cálculos envolvendo cinética química.

Bibliografia básica:

FELTRE, R. **Os Fundamentos da Química**. São Paulo: Moderna, 2004, 2 vols.;

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 7. ed. ref.. São Paulo: Saraiva, 2006, 3 vols.;

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed., Moderna, São Paulo, 2007;

SARDELLA, A. **Curso completo de Química**. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, G. C. **Química Moderna**. São Paulo: Editora Scipione, 2003.

LEMBO, A. **Química Realidade e Contexto**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

Componente Curricular: Química III

C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 60 h	C/H em EAD: -
----------------------	---------------

Ementa: 1. ASPECTOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS, SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS ASSOCIADOS À OBTENÇÃO OU PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS: 1.1 Química no cotidiano. 1.2 Química na agricultura e na saúde. 1.3 Química nos alimentos. 1.4. Química e ambiente. 2. COMPOSTOS DE CARBONO - 2.1 Características gerais dos compostos de carbono. 2.2 Principais funções da química orgânica. Estrutura, classificação e propriedades, métodos de obtenção e reações de hidrocarbonetos e de compostos orgânicos oxigenados, nitrogenados e sulfurados. 2.3 Isomeria. Isomeria constitucional. Isomeria espacial. 2.4 Estudo das macromoléculas naturais e sintéticas. Composição e função biológica dos polissacarídeos amido, glicogênio e celulose. Proteínas e enzimas: composição e função biológica. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon e náilon. 2.5 Triglicerídeos. Óleos vegetais e animais, gorduras e sabões. 2.6 Detergentes sintéticos. 2.7 Combustíveis. Questões energéticas e impactos ambientais relacionados a biocombustíveis e combustíveis fósseis: etanol, biodiesel, petróleo e seus derivados, gás natural, carvão, madeira e hulha. 3. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E ENERGIA ELÉTRICA: 3.1 Reações de oxirredução. 3.2 Potenciais padrão de redução. 3.3 Pilha. 3.4 Eletrólise. Leis de Faraday. Equação de Nernst. 3.5 Cálculos envolvendo eletroquímica. 3.6 Indústria metalúrgica e mineração. 3.7



Radioatividade. Conceitos. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos, meia-vida, séries radioativas. Aplicações da radioatividade. Energia nuclear. Lixo atômico.

Bibliografia básica:

FELTRE, R. **Os Fundamentos da Química**. São Paulo: Moderna, 2004, 2 vols.;

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 7. ed. ref.. São Paulo: Saraiva, 2006, 3 vols.;

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed., Moderna, São Paulo, 2007;

SARDELLA, A. **Curso completo de Química**. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, G. C. **Química Moderna**. São Paulo: Editora Scipione, 2003.

LEMBO, A. **Química Realidade e Contexto**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

Componente Curricular: Espanhol I

C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial 30 h	C/H em EAD:* -
---------------------	----------------

Ementa: 1. Introdução à língua espanhola: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Bases da Literatura e Cultura de língua espanhola. 3 - Conhecimento gramatical básico para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao espanhol básico. 5 - Vocabulário específico.

Bibliografia básica:

OSMAN, Soraya et al. **Proyecto Enlaces: Español para Jóvenes Brasileños**. Libro del alumno. Volumes 1, 2, 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer Español: Contacto**. Volumes 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañeda. **Gramática básica del estudiante de español**. Edición revisada y ampliada. Barcelona: Difusión, 2011.

Bibliografia complementar:

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, María Angélica. **Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica**. Nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARTÍNEZ, María Ángeles et al. **Sueña 1**. Madrid: Anaya, 2007.



Componente Curricular: Espanhol II		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: 1. Língua espanhola: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Literatura e Cultura de língua espanhola. 3 - Conhecimento gramatical para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao espanhol. 5 - Vocabulário específico.		
Bibliografia básica: OSMAN, Soraya et al. Proyecto Enlaces: Español para Jóvenes Brasileños. Libro del alumno. Volumes 1, 2, 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010. PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. El arte de leer Español: Contacto. Volumes 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010. RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañeda. Gramática básica del estudiante de español. Edición revisada y ampliada. Barcelona: Difusión, 2011.		
Bibliografia complementar: BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, María Angélica. Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. MARTÍNEZ, María Ángeles et al. Sueña 1. Madrid: Anaya, 2007.		

Componente Curricular: Projeto integrador I		
C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados no primeiro, no segundo e no terceiro semestres do curso. Elaboração de um projeto acompanhado de produto final e apresentação, que considere as características de aplicações práticas.		
Bibliografia básica: GIDO, Jack & CLEMENTS, James. GESTÃO DE PROJETOS. São Paulo: Thomson Learning, 2007.		
Bibliografia complementar: KEELING, Ralph. GESTÃO DE PROJETOS – UMA ABORDAGEM GLOBAL. São Paulo: Saraiva, 2009. MENEZES, Luis César de Moura. GESTÃO DE PROJETOS. São Paulo: Atlas, 2009. VARGAS, Ricardo Viana. GERENCIAMENTO DE PROJETOS – Estabelecendo		



diferenciais competitivos. Brasport, 7ª Ed. 2009.

XAVIER, Carlos M. G. da Silva. **GERENCIAMENTO DE PROJETOS: COMO DEFINIR E CONTROLAR O ESCOPO DO PROJETO**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Componente Curricular: Projeto integrador II		
C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -	
EMENTA: Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados no primeiro, no segundo e no terceiro semestres do curso. Elaboração de um projeto acompanhado de produto final e apresentação, que considere as características de aplicações práticas.		
Bibliografia básica: GIDO, Jack & CLEMENTS, James. GESTÃO DE PROJETOS . São Paulo: Thomson Learning, 2007.		
Bibliografia complementar: KEELING, Ralph. GESTÃO DE PROJETOS – UMA ABORDAGEM GLOBAL . São Paulo: Saraiva, 2009. MENEZES, Luis César de Moura. GESTÃO DE PROJETOS . São Paulo: Atlas, 2009. VARGAS, Ricardo Viana. GERENCIAMENTO DE PROJETOS – Estabelecendo diferenciais competitivos . Brasport, 7ª Ed. 2009. XAVIER, Carlos M. G. da Silva. GERENCIAMENTO DE PROJETOS: COMO DEFINIR E CONTROLAR O ESCOPO DO PROJETO . São Paulo: Saraiva, 2008.		

Componente Curricular: Projeto integrador III		
C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: -
C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -	
EMENTA: Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados no primeiro, no segundo e no terceiro semestres do curso. Elaboração de um projeto acompanhado de produto final e apresentação, que considere as características de aplicações práticas.		
Bibliografia básica: GIDO, Jack & CLEMENTS, James. GESTÃO DE PROJETOS . São Paulo: Thomson Learning, 2007.		

**Bibliografia complementar:**

KEELING, Ralph. **GESTÃO DE PROJETOS – UMA ABORDAGEM GLOBAL**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MENEZES, Luis César de Moura. **GESTÃO DE PROJETOS**. São Paulo: Atlas, 2009.

VARGAS, Ricardo Viana. **GERENCIAMENTO DE PROJETOS – Estabelecendo diferenciais competitivos**. Brasport, 7ª Ed. 2009.

XAVIER, Carlos M. G. da Silva. **GERENCIAMENTO DE PROJETOS: COMO DEFINIR E CONTROLAR O ESCOPO DO PROJETO**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Componente Curricular: Oficina prática esportiva (eletiva)

C/H teórica:	C/H prática: 30 h	C/H total: 30 h
---------------------	--------------------------	------------------------

C/H presencial: 30 h	C/H em EAD: * -
-----------------------------	------------------------

Ementa: 1) Aspectos históricos. 2) Fundamentos técnicos e táticos 3) Regras 3) Processos pedagógicos para o ensino na Escola.

Bibliografia básica:

FONSECA, K. V. O.; BASTIANINI, P. R. **Badminton: manual de fundamentos e exercícios**. 1. ed. Curitiba: Maristela Mitsuko Ono, v. 1. 306p, 2012.

ARAUJO, L. C. de. **Estudo da influência da iniciação ao badminton centrado na tomada de consciência sobre o desenvolvimento psicomotor de jovens praticantes**. Universidade Estadual de Maringá. 168f. 2012.

ARAUJO, N. C. **O perfil do desenvolvimento motor em crianças de 10 anos que praticam**

badminton. Educação Física. Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2011.

Bibliografia complementar:

ARRUDA, E. P. S. et al. **O badminton nas aulas de educação física: um relato de experiência**. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, v. 12, n. 2, p. 111-120, 2013.

KNUDSEN, S. **O berço do Badminton no Brasil**. Revista do Badminton, março, 2010. Acessado em 12/jul/2014.

ZANI, G. H. P. **A prática do badminton e os efeitos sobre as habilidades cognitivas**. UNICAMP, Campinas, SP, 48f. 2011.



Componente Curricular: Práticas corporais e movimento humano na saúde e sociedade		
C/H teórica: 30 h	C/H prática: 30 h	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: 1) Reconhecimento das manifestações corporais e movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social; 2) Compreensão da necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades sinestésicas e da promoção da saúde; 3) Identificação da linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos;		
Bibliografia básica:		
ARAÚJO, Raffaele; ARAÚJO, A. dos Santos. A Educação Física na formação inicial: prática pedagógica e currículo. São Luís, MA: EDUFMA, 2014.		
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para ensinar Educação Física. Campinas, SP: Papyrus, 2007.		
SOARES, Carmem Lúcia. et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.		
Bibliografia complementar:		
FARINATTI, Paulo Tarso de Veras. Criança e Atividade Física. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.		
FERREIRA, Solange L. Barbosa; Adriana G et al. Recreação. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.		
PAES, Roberto Rodrigues. Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ulbra, 2001.		
PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli; PALMA, José Augusto Victoria. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2ªed. Londrina: EDUEL, 2010.		

Componente Curricular: Sistema de informações gerenciais		
C/H teórica: 45 h	C/H prática: -	C/H total: 45 h
C/H presencial: 45 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: Conhecer a importância e os recursos da tecnologia da informação para uma organização; compreender o funcionamento de um sistema de informação gerencial corporativo; entender e explorar sistemas de informações específicos da atividade de logística (ERP, WMS, entre outros). Fornecer exemplos dos principais tipos de sistemas de informação a partir de suas experiências com empresas do mundo real. Identificar os diversos desafios que um gerente pode enfrentar na administração do desenvolvimento ético e bem-sucedido e na utilização de tecnologia da informação numa empresa		
Bibliografia básica:		
CORNACHIONE JUNIOR, E.B. Informática: para as áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 1993.		



NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
SANTOS, A. A. **Informática na Empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

RAMALHO, J. A. A. **Introdução à Informática**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Berkeley, 2001.

XIMENES, F. B. **Dicionário de informática**: inglês-português e português-inglês. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MCFEDRIES, P. **Fórmulas e Funções com o Microsoft Office Excel 2007**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual).

Componente Curricular: Fundamentos da administração**C/H teórica:** 45 h**C/H prática:** -**C/H total:** 45 h**C/H presencial:** 45 h**C/H em EAD:*** -

Ementa: Antecedentes históricos da administração – escolas e abordagens. Conceitos de organização e empresa. Contexto em que as empresas operam. Dinâmica Ambiental: Macro e Microambientes. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Modelos de estruturas organizacionais. Ferramentas administrativas: fluxos, diagramas, organogramas, departamentalização. Planejamento estratégico. Liderança. Ética e responsabilidade empresarial.

Bibliografia básica:

FARIAS, C. V. S (Org.). **Técnico em Administração: Gestão e Negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

REBOUÇAS, D. P. O. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**: novo cenário competitivo. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2009.

CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração**: princípios e tendências. 2. ed. rev. e atual.



São Paulo: Saraiva, 2008.

LONGENECKER, J. G. et. al. **Administração de Pequenas Empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

WILLIAMS, Chuck. **ADM**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Componente Curricular: Gestão de estoques e SCM		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: Entender os conceitos de estoque, seus tipos, sua importância e seus riscos envolvidos; Entender os princípios básicos da gestão de estoques; Realizar a classificação de estoques e compreender o que é e qual a importância do estoque de segurança; Conhecer a curva dente de serra, analisando os níveis de estoques através de conceitos, cálculos e regras práticas; Aprender a realizar a classificação e identificação de materiais; Aprender a aplicar a ferramenta Curva ABC para a classificação dos materiais em estoque; Entender os principais conceitos da gestão de compras; Compreender o que é uma cadeia de suprimento, quem nela atua e entender o conceito de <i>Supply Chain Management</i> .		
Bibliografia básica:		
BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial . São Paulo: Bookman, 2007.		
BOWERSOX, D. et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: AMGH, 2014.		
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
Bibliografia complementar:		
BOWERSOX, D. et al. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2009.		
PIRES, S. R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos Supply Chain Management . São Paulo: Atlas, 2016.		
TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção: teoria e Prática . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
VITORINO, C. M. Logística . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012		

Componente Curricular: Língua inglesa para fins específicos		
C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: 1 - Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado; tudo isso através de estratégias e técnicas linguísticas. 2 - Noções de tradução e ferramentas de uso tradutório. 3 - Conhecimento gramatical para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 -		



Aplicação da língua inglesa a contextos específicos instrumentalizando a linguagem. 5 - Vocabulário específico.

Bibliografia básica:

ABSY, C.A. et al. **Leitura em Língua Inglesa:** uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental:** Estratégias de Leitura Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.

_____. **Inglês Instrumental:** Estratégias de Leitura Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001.

Bibliografia complementar:

GALLO, L. Z. **Inglês Instrumental para Informática:** Módulo I. São Paulo: Ícone, 2014.

MARQUES, A. **Dicionário Inglês/Português, Português/Inglês.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2009.

SCHUMACHER, C.; COSTA, F. A. da; UCICH, R. **O Inglês na Tecnologia da Informação.** São Paulo: Disal, 2009.

SWAN, M. **Practical English Usage.** 3. ed. São Paulo: Oxford University Press, 2005.

Componente Curricular: Língua espanhola básica I (Eletiva)

C/H teórica: 30 h

C/H prática: -

C/H total: 30 h

C/H presencial: 30 h

C/H em EAD:* -

Ementa: 1. Introdução à língua espanhola: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Bases da Literatura e Cultura de língua inglesa. 3 - Conhecimento gramatical básico para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao espanhol básico. 5 - Vocabulário específico. 6. Conversação

Bibliografia básica:

OSMAN, Soraya et al. **Proyecto Enlaces:** Español para Jóvenes Brasileños. Libro del alumno. Volumes 1, 2, 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer Español:** Contacto. Volumes 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañeda. **Gramática básica del estudiante de español.** Edición revisada y ampliada. Barcelona: Difusión, 2011.

Bibliografia complementar:

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, María Angélica. **Hacia el Español:** curso de lengua



y cultura hispánica. Nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARTÍNEZ, María Ángeles et al. Sueña 1. Madrid: Anaya, 2007.

Componente Curricular: Língua espanhola básica II (Eletiva)**C/H teórica:** 30 h**C/H prática:** -**C/H total:** 30 h**C/H presencial:** 30 h**C/H em EAD:*** -

Ementa: 1. Introdução à língua espanhola: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Bases da Literatura e Cultura de língua inglesa. 3 - Conhecimento gramatical básico para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao espanhol básico. 5 - Vocabulário específico. 6. Conversação

Bibliografia básica:

OSMAN, Soraya et al. **Proyecto Enlaces:** Español para Jóvenes Brasileños. Libro del alumno. Volumes 1, 2, 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer Español:** Contacto. Volumes 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañeda. **Gramática básica del estudiante de español.** Edición revisada y ampliada. Barcelona: Difusión, 2011.

Bibliografia complementar:

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, María Angélica. **Hacia el Español:** curso de lengua y cultura hispánica. Nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARTÍNEZ, María Ángeles et al. **Sueña 1.** Madrid: Anaya, 2007.

Componente Curricular: Língua espanhola intermediária (Eletiva)**C/H teórica:** 30 h**C/H prática:** -**C/H total:** 30 h**C/H presencial:** 30 h**C/H em EAD:*** -

Ementa: 1. Estudo da língua espanhola: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: verbais ou não, escritos e orais numa perspectiva de sujeito comunicativo globalizado. 2 - Literatura e Cultura de língua espanhola. 3 - Conhecimento gramatical básico para entender e empregar estruturas em diferentes situações comunicativas e contextuais, considerando as funções comunicativas da língua. 4 - Quaisquer assuntos concernentes ao espanhol intermediário. 5 - Vocabulário específico. 6. Conversação

Bibliografia básica:

OSMAN, Soraya et al. **Proyecto Enlaces:** Español para Jóvenes Brasileños. Libro del alumno. Volumes 1, 2, 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer Español:** Contacto. Volumes 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañeda. **Gramática básica del estudiante de español.** Edición revisada y ampliada. Barcelona: Difusión, 2011.

**Bibliografia complementar:**

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, María Angélica. **Hacia el Español**: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARTÍNEZ, María Ángeles et al. **Sueña 1**. Madrid: Anaya, 2007.

Componente Curricular: Fundamentos da logística

C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
--------------------------	-----------------------	------------------------

C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -
-----------------------------	-----------------------

Ementa: Proporcionar aos discentes conhecimentos iniciais de logística como os conceitos, as áreas de atuação do profissional, as atividades primárias e de apoio, as exigências para o alcance da eficácia logística em serviços e produção, a importância no contexto econômico e empresarial, os custos advindos das operações logísticas e as tendências atuais; Entender o conceito de *Supply Chain Management*.

Bibliografia básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. São Paulo: Bookman, 2007.

BOWERSOX, D.; J., Closs et al. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar:

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2010.

CORRÊA, H. L. **Administração de Produção e Operações**: Ed. Compacta. São Paulo: Atlas 2011.

KRAJEWSKI L. et al. **Administração de Produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2011.

TUBINO, D. F. **Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



Componente Curricular: Empreendedorismo		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD: -	
Ementa: Aspectos conceituais e históricos do empreendedorismo. Empreendedor e o ato de empreender. Empreendedorismo no Brasil. Visão de negócio. Plano de Negócio – conceitos, estrutura e análise de mercado: concorrência, ameaças e oportunidades. Plano Operacional. Plano de Marketing e Plano Financeiro. Configuração societária dos empreendimentos. Franquias e Sistema S. Empreendedorismo Feminino. Empreendedorismo Digital.		
Bibliografia básica: BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SALIM, C. S.; SILVA, N. C. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
Bibliografia complementar: ARON, R. A; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2011. BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri: Manole, 2005. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008. LOZINSKY, S. Implementando empreendedorismo na sua empresa: experiências e ideias para criar uma organização empreendedora. São Paulo: M. Books do Brasil, 2010.		

Componente Curricular: Gestão da produção		
C/H teórica: 60 h	C/H prática: -	C/H total: 60 h
C/H presencial: 60 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: Compreender o que é administração da produção e operações; Entender o papel que a função da produção e operações deve desempenhar para atingir o sucesso estratégico; Aprender a elaborar estratégias da produção e das operações; Aprender como utilizar técnicas de previsão de demanda; Compreender a importância de um bom projeto de produto e de serviço; Aprender a identificar os tipos de arranjo físico da produção e das operações; Entender como determinar onde uma operação produtiva deve estar localizada; Compreender a natureza do planejamento e controle da produção e operações; Aprender a organizar o planejamento e controle da capacidade e das necessidades de materiais.		
Bibliografia básica: CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: Manufatura e		



Serviços: Uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, N. et. al. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, I. **Gestão da Produção: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Manole, 2014.

NEUMANN, C. **Gestão de Sistemas de Produção e Operações: Produtividade, Lucratividade e Competitividade**. Rio de Janeiro: Elsevier/ Campus, 2013.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da Produção e Operações**. Rio de Janeiro: Pearson, 2003.

BOWERSOX, D. J. et. al. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Componente Curricular: Gestão de transporte e distribuição

C/H teórica: 60 h

C/H prática: -

C/H total: 60 h

C/H presencial: 60 h

C/H em EAD:* -

Ementa: Determinar o(s) modal(s) mais adequado(s) ao transporte. Compreender o papel e importância da função de transportes e os fatores de influência no custo e no preço. Entender os principais aspectos característicos do sistema de transportes. Aprender a programar e roteirizar entregas e coletas. Organização e controle de manutenção de frota e equipamentos e instrumentos de apoio, elaboração e emissão de documentos, dimensionamento e substituição de frotas. Negociação de fretes, tarifas e cargas, penalidades e medidas administrativas no transporte e distribuição. Agregar aos conhecimentos de transporte e distribuição a importância da logística reversa e sua relação de competitividade nas empresas. Compreender a importância dos fluxos reversos na racionalização dos recursos naturais. Entender os princípios básicos da logística reversa; aprender como funcionam os fluxos reversos de pós-venda e pós-consumo; entender o papel dos fluxos reversos em uma cadeia de suprimentos.

Bibliografia básica:

BOWERSOX, D. J. et. al. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.



LEITE, P. R. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2003.

PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. São Paulo: Érica, 2008.

Bibliografia complementar:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. São Paulo: Bookman, 2007.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TADEU, H. F. B. (Org.). **Logística aeroportuária: Análises setoriais e o modelo de cidades aeroportos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VALENTE, A. M. et al. **Gerenciamento de transporte e Frotas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Componente Curricular: Comportamento organizacional

C/H teórica: 45 h

C/H prática: -

C/H total: 45 h

C/H presencial: 45 h

C/H em EAD:* -

Ementa: Conceituação, desafios e oportunidades no campo do comportamento organizacional; Fundamentos do comportamento individual – Características biográficas, Habilidades, Aprendizagem, Valores, Atitudes e Satisfação com o trabalho, Personalidade e emoções, Percepção e tomada de decisões individual; Fundamentos do comportamento em grupo – Compreendendo equipes de trabalho, Comunicação, Poder e política, Conflito e negociação; O sistema Organizacional – Fundamentos da estrutura organizacional, Cultura organizacional, Políticas e práticas de recursos humanos, Mudança organizacional.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MENEGON, L. F. (Org.). **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson, 2012.

ROBBINS, S. P.; JUDE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Bibliografia complementar:

COSTA, S. G. **Comportamento Organizacional: cultura e casos brasileiros**. São Paulo: LTC, 2014.

FRANÇA, A. L. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

NEWSTRON, J. W. **Comportamento Organizacional: o comportamento humano no**



trabalho. 12. ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2007.

VECCHIO, R. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage, 2008.

WAGNER III, J. A; HOLLENBECK, J. R. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Componente Curricular: Gestão de custos logísticos		
C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
C/H presencial: 30 h	C/H em EAD: -	
EMENTA: Compreender os principais conceitos e tipos de custos logísticos, como custos de armazenagem e movimentação, custos de transportes dos diversos modais, custos de embalagens, custos de manutenção de inventários e custos tributários; entender a influência das tarifas nos custos logísticos. Entender sua importância no processo gerencial. Compreender o processo de classificação dos custos, diferenciando custo de despesa, direto de indireto e fixo de variável. Realizar a comparação, identificação e relevância dos custos da logística nos custos totais dos produtos e dos serviços. Relações custo/volume/lucro. Ponto de equilíbrio e formação do preço de venda.		
Bibliografia básica: BALLOU, R. H. Logística Empresarial . São Paulo: Atlas, 2011. BOWERSOX, D. et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: AMGH, 2014. DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
Bibliografia complementar: FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão de Custos Logísticos . São Paulo: Atlas, 2009. FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão e Custos Logísticos: Custeio Baseado em Atividades (ABC), Balanced Scorecard (BSC), valor Econômico Agregado (EVA) . São Paulo: Atlas, 2005. MARTINELLI, L. A. S. Custos Logísticos . Curitiba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. BELFIORE, P. P. Redução de Custos em Logística . São Paulo: Saint Paul, 2006. MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.		

Componente Curricular: Legislação aplicada à logística		
C/H teórica: 45 h	C/H prática: -	C/H total: 45 h
C/H presencial: 45 h	C/H em EAD: * -	
EMENTA: Proporcionar o entendimento sobre princípios de Direito Tributário e das documentações do transporte internacional: exportação e importação. Proporcionar uma		



visão geral sobre o Transporte internacional, no que tange as instalações; agências e serviços, assim como as estruturas de operações de comércio internacional. Abordar sobre política comercial externa brasileira e os aspectos relacionados a legislação de comércio internacional. Conhecer a Política Nacional de Transporte e seus contratos de prestações de serviço. Abordar os Tipos de Prestadores de Serviço de Transporte de Carga e os Impostos sobre estas. Compreender sobre Legislação de Motoristas de Transporte de Carga.

Bibliografia básica:

CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. ATLAS, 2011.

DIAS, M. A. **Logística, transporte e Infraestrutura**: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão Via Ti e Multimodal. São Paulo: Atlas, 2012.

MONTE, Gerry Adriano & BARSANO, Paulo Roberto. **Tributação e Legislação Logística**. 2ª Edição. São Paulo. Editora Érica, 2014.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Coletânea de Direito Internacional, Constituição Federal**: RT- Minicódigos. São Paulo: RT.

CARLIN, E. L. B. **Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária**. Curitiba: Juruá, 2008.

CASTRO JUNIOR, O. A. de. **Direito, Regulação e Logística**. Belo Horizonte: Editora Forum, 2013.

LUZ, Rodrigo. **Comércio Internacional e legislação aduaneira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROCHA, P. C.A. **Logística & Aduana**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013.

Componente Curricular: Segurança do trabalho

C/H teórica: 45 h

C/H prática: -

C/H total: 45 h

C/H presencial: 45 h

C/H em EAD:* -

Ementa: Conceito legal e prevencionista do acidente de trabalho e fatores que contribuem para o acidente e sua análise. CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Legislação. Conceito de riscos ambientais. Mapa de riscos. Insalubridade e periculosidade. Especificação e uso de EPI e EPC. Organização e funcionamento da CIPA e SESMT. Controle a princípio de incêndio. Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos. Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. Ergonomia. Primeiros socorros.

Bibliografia básica:

Equipe Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**: Manuais de Legislação. 78. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PAOLESCI, B. **CIPA**: Guia Prático de Segurança do Trabalho. São Paulo: Érica, 2016.



OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. **Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2002.

Bibliografia complementar:

FURSTENAU, E. E. **Segurança do Trabalho**. Rio de Janeiro: ABPA, 1985.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2000.

ZOCCHIO, A. **Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2001

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: Uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MICHEL, O. **Guia de primeiros socorros**. São Paulo: LTR, 2002.

Componente Curricular: Gestão da qualidade

C/H teórica: 60 h

C/H prática: -

C/H total: 60 h

C/H presencial: 60 h

C/H em EAD:* -

Ementa: Proporcionar aos discentes conhecimentos iniciais de gestão da qualidade, como também a importância e o uso de suas ferramentas principais; estudar casos práticos sobre a aplicabilidade dessas ferramentas no ramo de negócios; entender a importância da gestão da qualidade no ramo dos serviços.

Bibliografia básica:

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão da qualidade, produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**: conceitos, exercícios, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. **Gestão da Qualidade ISO 9001**. São Paulo: Atlas, 2015.

DALLEDONNE, J. **Gestão de serviços**: a chave do sucesso nos negócios. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.

MELLO, C. H. P. et al. **ISO 9001:2008**: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009.

PALADINI, E. P. **Avaliação estratégica da qualidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

PEARSON, A. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.



Componente Curricular: Ética e relações no trabalho		
C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: A ação humana no contexto das organizações: motivação, comportamento humano; a importância de se trabalhar em equipes e os requisitos necessários; competitividade e sucesso profissional; criatividade. O profissionalismo, o espírito de liderança, a ética nas relações profissionais. Bioética.		
Bibliografia básica:		
BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca de fundamentos. 7ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 2011.		
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2002.		
DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (Org.). Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações. Petrópolis: Vozes, 2009.		
Bibliografia complementar:		
BOFF, Leonardo. Ecologia, mundialização, espiritualidade. Rio de Janeiro: Record, 2008.		
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9ª. Edição. São Paulo: Atlas: 2010.		
ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. Ed. Porto Alegre: 2014.		
WEIL, Pierre. Relações humanas na família e no trabalho. 52 ed., Petrópolis: Vozes, 2003.		
CHRISTIAN DE PAUL DE BARCHIFONTAINE & ; LEO PESSINI: Problemas Atuais de Bioética - São Camilo, Edições Loyola, 2005.		

Componente Curricular: Informática		
C/H teórica: 45 h	C/H prática: -	C/H total: 45 h
C/H presencial: 45 h	C/H em EAD:* -	
Ementa: Conceitos básicos de hardware e software. Teoria dos sistemas operacionais: funções, classificações e escalonamento de tarefas. Práticas com Linux e Windows. Utilização da internet: e-mails, grupos e fóruns online. A internet, endereços, sufixos e email. Uso de navegadores, principais sites de busca. Editores de texto: digitação e formatação de textos. Planilhas eletrônicas: controles, cálculos, análise de dados, funções, filtros, tabelas dinâmicas, macros. Apresentador e editor de slides.		
Bibliografia básica:		
CORNACHIONE JUNIOR, E. B. Informática: para as áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 1993.		
NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.		
VELLOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
Bibliografia complementar:		



RAMALHO, J. A. A. **Introdução à Informática**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Berkeley, 2001.

SANTOS, A.A. **Informática na Empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

XIMENES, F. B. **Dicionário de informática**: inglês-português e português-inglês. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MCFEDRIES, P. **Fórmulas e Funções com o Microsoft Office Excel 2007**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual).

Componente Curricular: LIBRAS

C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -
----------------------	----------------

Ementa: O Sujeito surdo e sua identidade; Características e Peculiaridades da Cultura Surda; Aspectos sócio histórico da Educação dos Surdos; Produção e compreensão de Sinais; Vocabulário básico contextualizado

Bibliografia básica:

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SKILIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia complementar:

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras**

em Suas Mãos - v 1, 2 e 3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a Surdez**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, R. M. **Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem**. ArtMed: Porto Alegre, 1997.

SÁ, N. R. L. de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

VELOSO, E. e MAIA, V. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: Editora Mãos Sinais, 2011.

Componente Curricular: LIBRAS I (Eletiva)

C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -
----------------------	----------------

Ementa: Produção e compreensão de Sinais; Vocabulário básico contextualizado.

Bibliografia básica:

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SKILIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia complementar:



CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos** - v 1, 2 e 3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a Surdez**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, R. M. **Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem**. ArtMed: Porto Alegre, 1997.

SÁ, N. R. L. de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

VELOSO, E. e MAIA, V. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: Editora Mãos Sinais, 2011.

Componente Curricular: LIBRAS II (Eletiva)

C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -
----------------------	----------------

Ementa: Produção e compreensão de Sinais; Vocabulário básico contextualizado.

Bibliografia básica:

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SKILIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia complementar:

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos** - v 1, 2 e 3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a Surdez**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, R. M. **Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem**. ArtMed: Porto Alegre, 1997.

SÁ, N. R. L. de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

VELOSO, E. e MAIA, V. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: Editora Mãos Sinais, 2011.

Componente Curricular: LIBRAS III (Eletiva)

C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
-------------------	----------------	-----------------

C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -
----------------------	----------------

Ementa: Produção e compreensão de Sinais; Vocabulário intermediário contextualizado.

Bibliografia básica:

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SKILIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia complementar:

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos** - v 1, 2 e 3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a Surdez**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.



QUADROS, R. M. **Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem**. ArtMed: Porto Alegre, 1997.

SÁ, N. R. L. de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

VELOSO, E. e MAIA, V. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: Editora Mãos Sinais, 2011.

Componente Curricular: Gestão ambiental

C/H teórica: 30 h	C/H prática: -	C/H total: 30 h
--------------------------	-----------------------	------------------------

C/H presencial: 30 h	C/H em EAD:* -
-----------------------------	-----------------------

Ementa: Ementa: Meio ambiente e Gestão Ambiental: Conceito de gestão ambiental e sustentabilidade; o meio ambiente como fonte de recursos; o meio ambiente como recipiente de resíduos; retrospectiva da relação homem x natureza. Gestão Ambiental Global e Regional: Principais acidentes ambientais mundiais; Crise ambiental; principais conferências ambientais mundiais sobre conservação do meio ambiente e clima; Matriz energética nacional. Legislação Ambiental: A questão ambiental na Constituição federal de 1988 – artigo 225; Princípios constitucionais: do desenvolvimento sustentável, do poluidor, da precaução, do poluidor-pagador, da informação e participação; Lei nº 6.938/81 -Política Nacional do Meio Ambiente: conceito, objetivos, instrumentos, Sisnama – Ibama, Instituto Chico Mendes, Conama e Licenciamento; Lei nº 12.305/10 – Política nacional de Resíduos Sólidos. Gestão Ambiental Empresarial: Controle e prevenção da poluição; Desafios socioambientais e o papel da empresa; Conceito de Ecoeficiência; A sustentabilidade e o papel da empresa. Sistema de Gestão Ambiental: Normas de gestão: série ISO-14000; Gestão ambiental como estratégia de negócio; Ciclo PDCA – Plan/Do/Check/Act; Integração dos sistemas de gestão. Estudo de Impacto Ambiental: Impacto Ambiental; EIA/RIMA; Noções de Licenciamento Ambiental.

Bibliografia básica:

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

NETO, A. S.; CAMPUS, L. M. de S.; SHIGUNOV, T. **Fundamentos da Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. **A Questão Ambiental: diferentes abordagens**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Bibliografia complementar:

DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2. ed. 15. Reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

ANDRADE, R. O. B. **Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Makron Brooks, 2002.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.



CURI, Denise (Org.). **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Componente Curricular: Estratégia organizacional

C/H teórica: 30 h **C/H prática:** - **C/H total:** 30 h

C/H presencial: 30 h **C/H em EAD:*** -

Ementa: Conceito de Estratégia. Vantagens Competitivas. Processo de Administração Estratégica. Tarefas da Administração Estratégica. Mudança na Administração de Empresas. Relação entre Estratégia e Estrutura Organizacional. Escolhas do Processo de Estratégia. Plano, Padrão, Posição, Perspectiva e Truque (ploy). Grupos Estratégicos. Ambiente Externo: Micro e Macro. Níveis da Estratégia. Planejamento Estratégico. Análise SWOT. Implementação da Estratégia: BSC e BMC.

Bibliografia básica:

CAVALCANTI, M. **Gestão Estratégica de Negócios:** Evolução, cenários, Diagnóstico, Ação. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico:** Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia complementar:

MINTZBERG, H. et. al. **O processo da estratégia:** conceitos, contextos e casos relacionados.

4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HITT, M. et. al. **Administração Estratégica**. São Paulo: Pioneira, 2008. PORTER, M. E. **Competição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Cavalcanti, M. (Org.). **Gestão Estratégica de Negócios:** Evolução, cenários, diagnóstico, ação. 2. ed. Rev. Ampl. São Paulo: Thomson, 2007.

4.14 Certificados e Diplomas a Serem Emitidos

O IF Sertão-PE, *Campus* Serra Talhada conferirá diploma ao aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este Projeto Pedagógico de Curso.

O Diploma será emitido pelo *Campus*, conforme legislação em vigor e registrado pela Secretaria de Controle Acadêmico. No diploma, constará o grau de Técnico em Logística.

Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no PPC, o aluno fará jus ao diploma.

Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do diploma, atendendo à solicitação do interessado.



A solicitação de emissão do diploma do curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências:

- I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC;
- II - comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão-PE.

Após a solicitação de emissão do diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do estudante, o(a) Secretário(a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do diploma está em curso.

4.15 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

A avaliação do curso se dará internamente, a partir de 02 (dois) mecanismos:

1º) Avaliação anual do rendimento escolar/evasão/qualidade do ensino-aprendizagem: ação conjunta entre professores e técnico-administrativo associados à área de ensino, apoiado em dados quantitativos e análises qualitativas recolhidas a partir dos conselhos de classe desenvolvidos ao longo do ano letivo;

2º) Reavaliação bianual do PPC: a partir das análises coletadas anualmente e de demandas contingentes, a coordenação junto com os professores ligados ao curso deverão reanalisar termos do PPC, a fim de um aperfeiçoamento progressivo do curso e de seu processo de ensino-aprendizagem.



5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1 Corpo Docente

Núcleo Comum			
Nome	Formação	Titulação	Regime
Adriana Bispo	Biologia	Doutora	DE
Alessandro Mignac Carneiro Leão	Matemática	Graduação	DE
Andrezza Monteiro Aves	Geografia	Mestra	DE
Cícero Brito Muniz	Sociologia	Mestre	DE
Daniel de Souza Santos	Física	Mestre	DE
Daniel César	Física	Mestre	DE
Francisco de Assis	Matemática	Mestre	DE
Maria Alcione	Letras	Mestre	DE
Ricardo Tavares Martins	Letras	Especialista	DE
Rodrigo Clementino Diniz	Música	Mestre	DE
Rosenberg Fernando de O. Frazão	Letras	Doutor	DE
Sarah Soares Damasceno	Química	Doutora	DE
Thiago Ricardo dos Santos Tenório	Educação Física	Doutor	DE
Valéria Gomes Costa	História	Doutora	DE
Yeman Zapata	Letras	Especialista	DE

Núcleo Técnico			
Nome	Formação	Titulação	Regime
Ana Maria Camelo da Silva Medeiros	Biologia	Especialista	DE
Emanuelly Lidiny Gomes Trindade	Engenharia de Produção	Mestre	DE
Gabriella Luiza Pereira Sá	Engenharia de Produção	Mestre	DE
Isya Cristini Félix de Araújo Jorge	Engenharia Química	Mestre	DE
João Emanuel Ambrósio	Ciências da Computação	Doutor	DE
Larissa da Costa Melo	Administração	Mestre	DE
Silvana Leão de Sá	Letras/Libras	Especialista	DE
Vanessa Nóbrega da Silva	Engenharia de Produção	Mestre	DE

5.1.1 Atuação da Coordenação do Curso

A coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Projeto Político Pedagógico da unidade de ensino, além da otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis.

A Coordenação de Curso reunir-se-á com seus professores, ordinariamente,



mensalmente, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo coordenador, para tratar de temas relacionados ao curso e a atividade docente.

As reuniões da coordenação de curso serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo coordenador.

De cada sessão da coordenação de curso, lavra-se a ata, que, após lida e aprovada, é assinada pelo coordenador, pelo secretário e pelos presentes. As atas, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na coordenação do curso, com livre acesso aos membros dela.

Todo membro da coordenação de curso tem direito à voz e ao voto, cabendo ao coordenador o voto de qualidade.

Normas internas do IF Sertão-PE regulam a atuação e funcionamento da coordenação de curso. Farão parte da coordenação do curso os professores que ministrarem aula no curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística.

5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

Os técnicos administrativos em educação no IF Sertão-PE têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O IF Sertão-PE, *Campus* Serra Talhada conta com um corpo de técnico administrativo em educação composto por assistentes administrativos, assistentes de alunos, técnico em assuntos educacionais, psicóloga, auxiliar de biblioteca, bibliotecária, enfermeiro, técnico em laboratório (química).

6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A biblioteca é totalmente informatizada com o Sistema *Pergamum* de gerenciamento do acervo, onde é possível realizar consultas, renovações e reservas *on-line*. Além disso, é oferecido o acesso ao Portal de Periódicos Capes. Os serviços oferecidos são: empréstimo domiciliar; empréstimo inter-bibliotecário; consulta *on-line*, reserva de livros, levantamento bibliográfico, treinamento em fontes de informação, boletim de novas aquisições, informal, treinamento de usuários e atividades culturais.

Na estrutura disponível ao curso constam: salas de aula, laboratórios de ensino, refeitório, auditório, sala de professores, bloco de apoio pedagógico e administrativo e salas de apoio à pesquisa, extensão e ao educando.



7. REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. das G. Estratégias de Ensino. In: Processos de ensino na universidade. Joinville, SC: Univille, v.1, 2003.

_____. Processo de avaliação / acompanhamento em currículos integrativos: anotações para um começo de conversa. In: DANYLUK, O.S. et al. (orgs.). Conhecimento sem fronteira. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. LEI 9.795/1999, de 27 de abril de 1999. Estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental.

_____. Lei nº 11.892, 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumentos de Avaliação de Cursos Presencial e a Distância.

BRASIL. Resolução CNE/CEB N.º 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

CARVALHO, I. Ecologia, desenvolvimento e sociedade civil. Revista de Administração Pública. Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 4-10, out.-dez. 1991.

DECRETO 7.234/2010 – Normatiza o Programa Nacional de Assistência Estudantil.

FERNANDES; S. C. de A.. As Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e aprendizagem de História: possibilidades no Ensino Fundamental e Médio. Campo Grande, MS, 2012. 90 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996

GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC – Ministério da Educação, 2016.

IF SERTÃO – PE, Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Organização Didática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Sertão Pernambucano.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO PERNAMBUCANO - PDI: período de vigência 2014-2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Organização didática. Disponível em <http://www.ifsertaope.edu.br/floresta/images/docs/organizacao_didatica/resolucao_n_40_alteracao_organizacao_didatica.pdf> Acesso em 24 de julho 2018.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018.

LEI 10.639 – Altera a LDB incluindo a obrigatoriedade de inserção no currículo da temática História e Cultura Afro-Brasileira.

LEI 11.788/2008 – Regula o estágio curricular.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Estudos e proposições. 2012.

PARECER 15/1998 – Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RESOLUÇÃO 12/2015 – Regula o estágio curricular no IF Sertão Pernambucano.

RESOLUÇÃO 29/2016 – Normatiza a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso no IF Sertão Pernambucano.